

Avaliação
econômica
na pecuária
de corte

Revista do **TABAPUÃ**

ISSN 1806-8391

N. 2 - Agosto/Setembro - 2004

190



ABCT

Meat with real breed
Una carne con mucha raza

Uma carne com muita raça





**Fazenda
Palmeiras**

**Fazenda
Onda Verde**

e convidados:

Fazenda Água Milagrosa

Fazenda Cascalho Rico

**Fazenda Córrego da
Santa Cecília**

Fazenda Lambe Mel

Fazenda Mucuri

Fazenda Mutema

2º LEILÃO
Tabapuã
DA CAPITAL FEDERAL

Brasília-DF - Granja do Torto
09/09/2004 às 20 horas

Informações:

Fazenda Onda Verde
Srta. Joyce - Fone: (61) 633-1102

Fazenda Palmeiras
Sra. Socorro - Fone: (61) 354-8181

02 Embriões
31 Fêmeas P.O.
prenhes ou
com cria ao pé
02 Machos P.O.

Realização:

PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077

Transmissão ao vivo:



Fone para Cadastro:
(67) 321-9098

Patrocínio:



BIOTECNOLOGIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL



Índice 140

Entrevista:

- O Tabapuã de Hoje e Sempre 4

Conjuntura:

- Exportação Genética Zebuina 8

Zootecnia:

- Melhores Reprodutores
da Expo Uberaba 14
- O que diz a Tabela do CDP 44
- Tabapuã no Cruzamento Industrial 50

Pecuária de corte:

- Sisbov: reestruturação 18

Eventos:

- Expo. Governador Valadares 22
- Tabapuã fez sucesso na Feicorte 24
- Expo. Cordeiro vai crescendo 46

Especial:

- TAB-57 - Avaliação Econômica:
um novo conceito 28

E mais:

- Social 42
- Agenda 48

Expediente

Comissão Editorial: Francisco Perazzo, Nilo Müller Sampaio e Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Execução: Editora Agropecuária Tropical Ltda

Diretoria: Rinaldo dos Santos, Denise de Abreu Ribeiro

Direção executiva: Rinaldo dos Santos

REDAÇÃO - Pesquisas Editoriais: Denise de Abreu Ribeiro

- Revisor para Zootecnia: Paulo Roberto M. Leite

- Tradução: José Antônio dos Santos, Luis Miguel Ardas

- Diagramação eletrônica: Adolfo Agostinho L. Alves,

Denise Teixeira de Abreu

- Ilustrações: Toninho

DEPARTAMENTO COMERCIAL: Jadir Bison, Lenice C.

Vieira, Solange V. Mendes, Daniela C. Genuino, Luiz Alberto

B. Mendez, Claudiana de Oliveira e Erika Felsbino

Marketing eletrônico: Ângela Almeida

ADMINISTRAÇÃO: Dulcinéia Duran de Oliveira

- Assessoria Administrativa: José Luiz

- Circulação: Rafael de A. Ribeiro

- Frequentador: Teodoro Neto

Fotolitos: Registro Artes Gráfica - Uberaba (MG)

Gráfica:

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA

- Sede: UBERABA-MG: Caixa Postal: 606 - CEP: 38060-250

- Telefax: (34) 3312-9788 - FAX: (34) 3312-9090 - CNPJ:

25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial: 3120311380/8



Palavra do presidente

Caros associados,

Mais uma etapa foi cumprida, nesta nossa tarefa de levar a raça Tabapuã ao seu merecido lugar, entre as melhores, para a atividade da bovinocultura de corte.

O lançamento de nossa Revista do Tabapuã e a edição do folder institucional, considerando a excelente repercussão alcançada, demonstram a acatada de todos nós em desenvolver este trabalho integrado em prol da expansão e divulgação da raça.

Mais do que nunca, a união de todos resultou em sucesso, ao considerarmos a pioneira presença da ABCT na FEICORTE, quando ficou comprovada, sem a menor sombra de dúvida, a grande potencialidade do Tabapuã em atuar na bovinocultura de corte, como importante elo na cadeia produtiva da carne em nosso país e no exterior.

A presença constante dos nossos associados; as visitas de criadores e técnicos nacionais e internacionais ao estande da ABCT; a realização de palestras e discussão de importantes temas; os julgamentos; o interesse demonstrado pela imprensa e novos criadores; a efetivação do 1º Leilão Tabapuã do Futuro - são fatos que somam positivamente na contabilidade de uma entidade como a nossa. Ao participarmos de eventos da natureza da FEICORTE, todos contamos com a imprescindível parceria dos associados.

Este segundo número da Revista do Tabapuã, considerando-se as matérias aqui enfocadas, é prova do alto nível de entendimento dos nossos companheiros em divulgar textos de interesse da classe e da firme vontade em se fazer, dia a dia, mais presente na vida da ABCT.

Continuemos a caminhada!

Churchill Cavalcanti César



Foto: Maurício Farias

Conheça tudo sobre o Tabapuã

Visite nosso site

www.tabapua.org.br

Ali você verá porque todos nós escolhemos
e gostamos da raça Tabapuã



Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã

Pç. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 1 - CEP: 38022-330 - Uberaba - MG

Fone/Fax: (34) 3336-2410 - PABX/ABCZ: (34) 3319-3893

E-mail: tabapua@terra.com.br - Home Page: <http://www.tabapua.org.br>

Presidente: Churchill Cavalcanti César

Vices-Presidentes: Edson de Azevedo Ribeiro, Fabiano Churchill N. César, Marisa Viana Rodrigues, Ulisses Elias Moreira, Sabino Siqueira da Costa

Diretor Administrativo/Financeiro: Nilo Müller Sampaio

Diretor de Divulgação/Marketing: Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Diretor Técnico: Antônio Augusto Vieira Bossi

Conselho Consultivo: Armando Visioli, Clester Andrade Fontes, Elston Lemos Vergaças, Getúlio Pinheiro de Brito, José Coelho Vitor, Nelinho Guimarães, Wilson Pires Neves

Conselho Fiscal, Efetivo: Egidio A. Coser, Renato Garcia Fernandes, Renato Ribeiro Coutinho Cruz

Conselho Fiscal, Suplente: Carlos Sezefredo Bittencourte, Cláudio Augusto da Silva Moura, Rui Henrique Brugnol Nunes

O TABAPUÃ DE ONT

Nelinho Guimarães e sua esposa, Da. Maria José (), fazem parte da saga da raça Tabapuã - a qual vem desde o início do século XX - sendo presenças constantes, nos grandes eventos, carregando consigo um otimismo deslumbrante para a raça.*



- Como surgiu o gado Mocho em Goiás?

Resposta - Para os historiadores Athanassof, Misson, Maldonado, Paravicini, Henrique Silva, Antônio da Silva Neves e Carlos Magno Pato, este gado já existia possivelmente no final do século XIX em Goiás. O escritor Rinaldo dos Santos revisou a literatura a respeito do surgimento do Mocho no Brasil e chegou à mesma conclusão, conforme está no livro oficial da raça Tabapuã. Da parte da nossa família, temos notícia do gado mocho em Goiás em torno de 1903, através do meu avô, grande fazendeiro e empresário Salvianno Monteiro Guimarães, quando nas caravanas de bovinos comprados por ele, apareceram alguns machos e novilhas mochas, de coloração amarelada ou baia, e que eram animais pesados, de rara beleza, de saúde e de boa aptidão leiteira. Assim, meu avô, Coronel Salvianno Guimarães, como era chamado, começou a cruzar as vacas mochas com touros zebuínos e os touros mochos com vacas também zebuínas, e os resultados obtidos destes cruzamentos, deixou este criador maravilhado. Além do que, a maior parte que nascia era mocha.

- E era bom ser mocho?

Resposta - Para enfrentar as caravanas o gado de chifres tinha vantagens nas estradas boiadeiras, entretanto, na criação da época já se vislumbrava vantagens no gado mocho sobre os animais de chifre. Hoje também, os estudiosos preconizam o gado mocho para os grandes criatórios de corte. A-

tualmente, vários criatórios de rebanhos de chifre descornam seus animais. Então, a pecuária modernista procura esquecer os chifres, para se dedicar aos fatores econômicos mais importantes.

- O gado Mocho de Goiás era exposto em feiras e exposições antes de 1950?

Resposta - Em 1929 foi realizada a 1ª Exposição de Goiás, da qual o gado mocho do meu avô. A revista "Informação Goyana", um grande informativo da época, noticiou, inclusive com uma foto, que meu tio, então Deputado Federal, Gabriel Guimarães, apresentou na feira uma nova variedade bovina, cruzamento de touro Zebu com vacas "Mochas de Goiás", que transmitiram ao Zebu a característica de "ausência de chifres". Nessa época, o "Mocho de Goiás" passou a se chamar "Mocho Nacional". Na sua maioria eram animais brancos.

- Quando houve o incentivo para sua família aumentar a seleção do gado mocho?

Resposta - Isto aconteceu decisivamente por volta de 1930, quando nasceu Japão, filho de uma vaca "Mocha Nacional" (nome dado pelos criadores de Goiás da época), com um excelente touro Guzerá importado. Japão foi a base de todo o trabalho zootécnico do meu avô e que iria contribuir fortemente para a homogeneização do gado mocho goiano e marcar o seu nome e o do seu rebanho na pecuária nacional.

- O que aconteceu com o touro Japão?

Resposta - Muitos filhos deste touro foram usados nas fazendas de meu avô e vendidos como reprodutores para os fazendeiros conhecidos, seus filhos foram adquiridos e tratados como animais excelentes e diferenciados. Japão, que era um boi fumaça-claro, com boa garupa, de maior porte que os demais touros da fazenda, tinha passos largos e era manso. Ele deu suporte para a base do futuro gado Tabapuã, feito por mim e por meu pai Dãozinho Guimarães.

- Por que o mocho era criado, uma vez que o Zebu naquela época já estava entrando em Goiás?

Resposta - Porque era um gado muito dócil e rústico, fácil de lidar, fácil de ser conduzido, bom de leite, muito bom de peso e muito lucrativo. Todo gado mocho de meu avô era engordado para o abate em charqueada própria, e o que excedia era vendido para outros fazendeiros.

- O que os pesquisadores e cientistas descreveram nos seus estudos sobre o Mocho de Goiás?

Resposta - Em 1907, o então ministro da Agricultura resolveu estudar todas as raças brasileiras, de onde surgiu o livro "A fazenda moderna", com descrição de todas as raças. O estudioso Henrique Silva foi contratado para pesquisar o gado de Goiás. Segundo seu relato, o cientista Pereira Barreto descreve o Mocho de Goiás como sendo "um extraordinário tipo de grandeza,

EM, HOJE E SEMPRE

de beleza, de saúde e de capacidade leiteira. A vaca Mocha de Goiás é o tipo ideal da perfeição. Não exagero quando afirmo que nunca vi, quer aqui, quer na Inglaterra, um animal tão completo". Segundo publicações antigas, foi em Planaltina (Goiás) que surgiram os primeiros neozebuínos mochos da história.

- Qual a relação do mocho goiano com o atual Tabapuã?

Resposta - Após o grande sucesso dos animais mochos em outra exposição de Goiás, a de 1939, o Sr. Lindolfo Lousa, amigo da família, comprou-nos 21 fêmeas de ótima qualidade com vários bezerros, isto segundo relatos do meu pai e tios. Estes bezerros foram vendidos para o fazendeiro "Sr. Chico Inácio", que por sua vez os revendeu para um grande invernista das proximidades de São José do Rio Preto (SP). Destes bezerros, possivelmente, teria saído o pai ou o próprio T-O, animal que deu origem ao Tabapuã (conforme relato também do historiador Rinaldo Santos, após entrevista com Francisco Inácio), que a Fazenda Água Milagrosa, com todo mérito de pesquisa, trabalho e custos, formalizou e o introduziu na pecuária PO com o nome de Tabapuã. Nos últimos anos, a Onda Verde trabalha com inseminação artificial, transferência de embrião - TE e FIV, e monta natural.

- Quando a Onda Verde começou a fazer os cruzamentos que chegariam ao Tabapuã?

Resposta - Há 42 anos atrás, nos-

so rebanho tomou uma direção mais criteriosa, com vistas a uma seleção. Retiramos os touros Gir da vacada, separamos a cabeceira das fêmeas já totalmente mochas, boas e pesadas, e estas matrizes foram colocadas com excelentes touros Guzerá e Nelore, comprados criteriosamente dos melhores plantéis da época. Não tínhamos a intenção de fixar uma raça, mas apenas construir um tipo zootécnico lucrativo e que fosse mocho. Tanto isso é verdade que, por volta de 1970, meu pai e eu compramos os primeiros touros Tabapuã vindos do Dr. Alberto Ortenblad, da Fazenda Água Milagrosa.

- O que é melhor, atender o mercado usuário de pecuaristas (cruzamentos) ou fazer animais para as pistas de exposições?

Resposta - Se possível, é melhor atender a ambos. Um caminho precisa do outro. A pista é o balizamento, é a direção, é o indicativo que nos diz se estamos, ou não, fazendo um bom melhoramento genético. Sem ela, é muito difícil ter uma resposta mais segura para as dúvidas referentes aos resultados genéticos obtidos na fazenda. Por outro lado, o mercado comprador tem um duplo e excelente papel: o de prover a fazenda e o de indicar o que o mercado deseja em termos de biótipo e genética.

- Sabemos do respeito e admiração que as pessoas têm pelo seu trabalho frente à Onda Verde. Como isto foi conseguido?

Resposta - Com muito, muito tra-



Dãozinho e Iracema Guimarães, pais de Nelinho Guimarães, pioneiros no Mocho de Goiás.

balho. Entretanto, para fazermos bem qualquer trabalho é necessário fazermos aquilo de que gostamos. E, para criar bem qualquer raça, alguns requisitos também são essenciais, além de muito trabalho e dedicação, porque nada vem de graça: é necessário haver seriedade e honestidade nos negócios, competência no trabalho e respeito aos compradores. O mercado é sábio, o que não é sério não permanece por muito tempo. Eu e minha esposa Maria José, que temos de criação de Tabapuã o mesmo tempo de casados (42 anos) adoramos a raça. Nós somos criadores e não somente vendedores de Tabapuã.

- Em termos zootécnicos, como





pode ser definido o Tabapuã, diante dos seus resultados?

Resposta - O Tabapuã é uma raça consolidada e admirada pelos que já a conhecem. É uma raça totalmente rústica que enfrenta bem a seca, a chuva, o cerrado, a mata, a montanha, o calor e o frio. É mocha por natureza, mas, principalmente, imprime grande velocidade de ganho de peso nos cruzamentos, suplantando as demais raças zebuínas no peso-médio aos 112 e 205 dias, além de também superá-las na média-de-idade ao primeiro parto, segundo provas zootécnicas realizadas pela ABCZ e outras Instituições governamentais.

- E no campo, como se sai o Tabapuã?

Resposta - O Tabapuã tem a enor-

me capacidade de produzir, a baixo custo, carne e leite, porque é criado exclusivamente a pasto. As matrizes amamentam e desmamam muitíssimo bem as suas crias. São animais muito mansos e esta característica ajuda na fertilidade, na capacidade de bem amamentar e na precocidade dos seus filhos, além de facilitar o manejo do rebanho e diminuir a mão de obra. O Nelore - que é uma grande raça e é a base do rebanho nacional - responde com muito vigor ao choque com o Tabapuã. É excelente o resultado deste cruzamento. Quem tem uma propriedade com Nelore cruzado com Tabapuã, volta muitas vezes, para comprar mais touros ou matrizes Tabapuã.

- Qual o futuro da raça Tabapuã?

Resposta - Este futuro depende só

dos criadores, pois a raça, como eu já disse, é ótima. O mercado, por seu lado, precisa do Tabapuã. Então, com união, com um trabalho conjunto e eficiente em prol da raça, com marketing bem construído, com a implantação dos planos da nova Diretoria - que é arrojada e capaz, certamente a raça irá se firmar cada vez mais, no Brasil e no Exterior, pois o Tabapuã faz parte da pecuária que deu certo na exportação de carne.

- Como deve ser o Tabapuã?

Resposta - Os animais devem ter tamanho mediodifino, nem tão altos, nem tão baixos. Eles precisam ter boas pernas para andar em busca de água e capim. O Tabapuã não deve ser um animal baixote, pois não é verdade que a maioria das fazendas já está total-



Tabapuan yesterday, today and forever

Nelinho Guimarães and his wife, D. Maria José (*) is part of the saga of Tabapuan breed since the century XX. Gabriel Guimarães has shown in the Goiás cattle fair 1929 crossed animals Zebu x "Polled from Goiás" which has transmitted to Zebu the trait of "absence of horns". All breeders are looking for short navels in order to graze in the tall pasture in the tropical world. Much tropical the area is taller is the pasture in order to make "volume" and equilibrate the dry months. Then the animal need to have longer members and short navel. This gives him ability to walk. Tabapuan is taking all this wonderful genetics to strongly improve the quality and quantity of produced meat in those countries. Tabapuan breed was made to be adequate to Brazil and this adequacy is makes the breed also adequate to other countries.

El Tabapuan de ayer, hoy y siempre

Nelinho Guimarães y su esposa, Doña Maria José (*), hacen parte de la saga de la raza Tabapuan desde el comienzo del siglo XX. Gabriel Guimarães presentó en la exposición de Goiás de 1929 animales cruzados de Cebú x "Mocha de Goiás", que transmitieron al Cebú la característica de la "ausencia de cuernos". Todas la razas quieren el ombligo corto, para poder enfrentar el pasto alto del mundo tropical. Cuanto más tropical, parece que más altos son los pastos, para hacer "masa" y servir de equilibrio con los meses secos. Entonces, el animal precisa tener miembros altos y ombligo corto. Esto le da habilidad para caminar. El Tabapuan llevará toda la maravillosa genética que posee, para mejorar sensiblemente la calidad y la cantidad de carne producida en esos países. El Tabapuan fue hecho para ser el más adecuada al Brasil y esa adecuación lo hace adecuado también a muchos otros países.



mente pronta em termos de boas pastagens. A maioria não está! Os umbigos devem ser bem corrigidos, até para evitar problemas com os capins altos. A carcaça deve ter acabamento precoce, ser pesada e com boa cobertura muscular e bons aprumos. O animal Tabapuã deve ainda continuar preservando a grande fertilidade e habilidade materna características da raça. As matrizes que não criam bem seus filhos, que têm dificuldade para emprenhar ou que não tem uma boa barriga, devem ser descartadas, pois seleção é seleção, no duro.

- O umbigo é, então, um limitador na adoção de uma raça?

Resposta - Sim. Todas as raças querem um umbigo curto, para enfrentar o capim alto do mundo tropical. Quanto mais tropical, parece que mais altos são os capins, para fazer "massa" e equilibrar com os meses secos. Então, o animal precisa ter membros altos e umbigo curto. Isso lhe dá habilidade para caminhar. As raças sem esses atributos serão úteis em terrenos planos e de clima ameno, podendo ali enfrentar a concorrência de raças européias superespecializadas. Quanto melhor for a condição do solo e do clima, mais a raça poderá se especializar para corte ou para leite. Já no mundo tropical, o melhor é ter animais adequados às condições tropicais. Por isso, o Tabapuã logo será muito procurado por outros países tropicais.

- O Tabapuã pertence ao Brazilian Cattle Genetics, que tem presença em muitos países. Outros países irão experimentar o Tabapuã, de fato?

Resposta - Com certeza. O que serve para o Brasil irá servir para muitos países. O Tabapuã nem bem começou uma ampla campanha no Exterior e já tivemos informações que a África do Sul, Namíbia e Angola já es-

tão muito interessados na raça e outros países latino-americanos também já demonstraram grande interesse. Além disso, é fácil observar que o Tabapuã terá grande serventia em países como a China, servindo na formação da geração F2 ou F3.

- Quais as vantagens que o Tabapuã levará para outros países?

Resposta - Levará toda genética maravilhosa que possui, para melhorar sensivelmente a qualidade e a quantidade de carne produzida nesses países. O Tabapuã foi feito para ser o mais adequado ao Brasil e essa adequação

o torna adequado a muitos outros países. Tanto na produção de carne, diretamente, em cruzamentos com raças européias, como no refrescamento ou aumento de lucratividade dos cruzamentos leiteiros, como já se pratica no Brasil na geração F2 ou F3.

- Se, um dia, algum país apresentar um Tabapuã melhor que o nacional, os brasileiros teriam coragem de importar seu sêmen?

Resposta - Sem dúvida.

Nós mesmos faríamos esta importação. Os criadores de Tabapuã interessam-se em melhorar a raça, sempre, com sêmen de animais de alta qualidade. Se este sêmen será brasileiro ou não, isto não faz a menor diferença. O importante é que o animal seja adequado às condições brasileiras e presente, essencialmente, um melhoramento. Seleção só deve caminhar para frente.

- Alguns países pretendem instalar Associações de Tabapuã. Isto poderá trazer bons frutos para a raça?

Resposta - Estamos torcendo para que esses países criem suas associações e que haja uma forte interação com os criadores brasileiros. Uma Associação bem instalada e bem conduzida trará bons frutos para ambos os países. Estamos na era da globalização. Também o material genético tende a se globalizar. O Tabapuã globalizado poderá estar aqui ou em

qualquer lugar. Isso é muito bom, pois o Tabapuã foi plasmado para ser uma raça de vanguarda, sempre conquistando novos patamares zootécnicos. Nisto está sua grande vantagem perante o mercado.



(*) - Nelinho Guimarães e Da. Maria José foram: Melhor Criador e Melhor Expositor do Ranking Nacional em 2000, 2001 e 2002; 2º Melhor Criador e Melhor Expositor do Ranking Nacional em 2003; Melhor Criador e Melhor Expositor de todas as exposições realizadas em Brasília e Goiânia desde 1993. Na Expozebu-Uberaba, foram Melhor Expositor (4 vezes nos últimos 5 anos); Melhor Criador (5 vezes nos últimos 5 anos).

Exportação de genética zebuína já é um GRANDE NEGÓCIO

Gerson Simão – Gerente do Brazilian Cattle Genetics

No mês de junho houve a adesão de número dezesseis ao consórcio de exportação de material genético zebuino da ABCZ, Brazilian Cattle Genetics. A empresa Ouro-Fino, fabricante de produtos veterinários é a mais recente empresa a aderir ao marketing internacional do zebu. Em dois meses é a terceira empresa a aderir ao projeto, juntamente com as Associações de Tabapuã e Gir Leiteiro. O consórcio continua aberto a novas adesões com condições especiais para as associações das raças zebuínas.

A partir de agora o Brazilian Cattle Genetics conta com empresas em todos os segmentos do supply chain (cadeia de abastecimento) da genética bovina, sêmen, embriões, animais, sementes de pastagens e forrageiras, associações, serviços em melhoramento genético, trading e produtos veterinários.

Para determinados mercados é fundamental poder transferir tecnologias de sustentação ao desenvolvimento genético, através da nutrição e sanidade. Hoje não basta apenas vender o produto, mas sim proporcionar as condições para que estes produtos se desenvolvam.

Sem nutrição, sanidade e manejo não há como as características produtivas se manifestarem, portanto capacitar o cliente a extrair o máximo do

potencial genético é um dos objetivos e faz parte da missão do Brazilian Cattle Genetics.

Salão Internacional

A consolidação do Salão Internacional como centro das ações de marketing do Brazilian Cattle Genetics foi de grande importância para o departamento de relações internacionais da ABCZ. Com o aumento de 227 visitantes em 2003 para 641 em 2004, por todos os lados da Expozebu sempre havia um estrangeiro clicando os melhores exemplares de cada raça ou buscando saber mais sobre o nosso zebu.

Ao se cadastrar no salão, cada visitante recebeu um kit disponível em 6 idiomas, com catálogo da ABCZ e das empresas consorciadas, CD-ROM com vídeo do projeto, além de brindes alusivos ao BCG e Expozebu. Havia também 20 intérpretes em cinco idiomas diferentes.

A presença dos visitantes foi notada também comprando nos leilões, nas centrais de sêmen e embriões. Sem contar que para a economia da cidade é um aporte de dólares sempre bem vindo, movimentando bares, hotéis e o comércio em geral.

Cerca de 300 pessoas participaram dos farm tours, visitando centrais de IA e TE, criadores e FAZU. O ciclo de palestras, atividade criada para atender a demanda por informações com conteúdo técnico mais elaborado, teve lotação total durante os três dias de

apresentações nas áreas de reprodução animal, manejo de pastagens, melhoramento genético e marketing Internacional do zebu.

Esperamos que em 2005 nos aproximemos da marca de 1000 visitantes internacionais.

Animais para reprodução e abate

Um mercado até então inexplorado pelo Brasil, e onde começamos a dar os primeiros passos é o de animais vivos para abate em outros países. Tema de outros artigos e um dos aspectos observados na nossa viagem ao Egito e Líbano no último mês de março, este mercado vai se tornando uma realidade. Em 2003 foram 946 animais exportados.

Em 2004 já embarcaram para o Líbano 1956 animais, totalizando US\$ 783.980, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior. Ao que tudo indica o contrato será de um embarque por mês, o que trará uma receita de mais de US\$ 9 milhões em 2004. Estas exportações são feitas diretamente entre os vendedores brasileiros e as empresas libanesas, não havendo participação de intermediários no processo. É pouco perto do mercado mundial que oscila entre 700 e 800 Milhões de dólares anuais, mas pode ser o início de um nicho promissor se levarmos em conta que em 2005 alguns dos principais exportadores de bovinos vivos da Europa irão iniciar um processo de retirada dos subsídios aos produtores exportadores.



A Onda Verde

convida você a fazer parte de sua família!

Uma família de tradição, constituída a partir de
muito trabalho, critério e qualidade genética.

Estas e mais seis maravilhosas doadoras estarão à venda

no **2º Leilão Tabapuã da Capital Federal**

09 de Setembro de 2004 na Granja do Torto em Brasília-DF

Irmãs por parte de mãe



MINEIRA ONDA VERDE (Numeral de Taba x Graciosa Onda Verde)
Coberta por H 58 Onda Verde



RESPONSÁVEL ONDA VERDE (Sibilino de Taba x Graciosa Onda Verde)
Coberta por Oriente Onda Verde

Sua excelente filha
Rolha Onda verde, também
será vendida no leilão



NATURALISTA ONDA VERDE (Imperial de Taba x H 17 da Onda Verde)
Coberta por Ministro Onda Verde



NAIKA ONDA VERDE (Imperial de Taba. X Gestante Onda Verde)
Coberta por Ministro Onda Verde

Nelinho Guimarães

Fone/Fax: (61) 633-1102 Padre Bernardo - GO

90 Km de Brasília DF

fazendaondaverde@uol.com.br



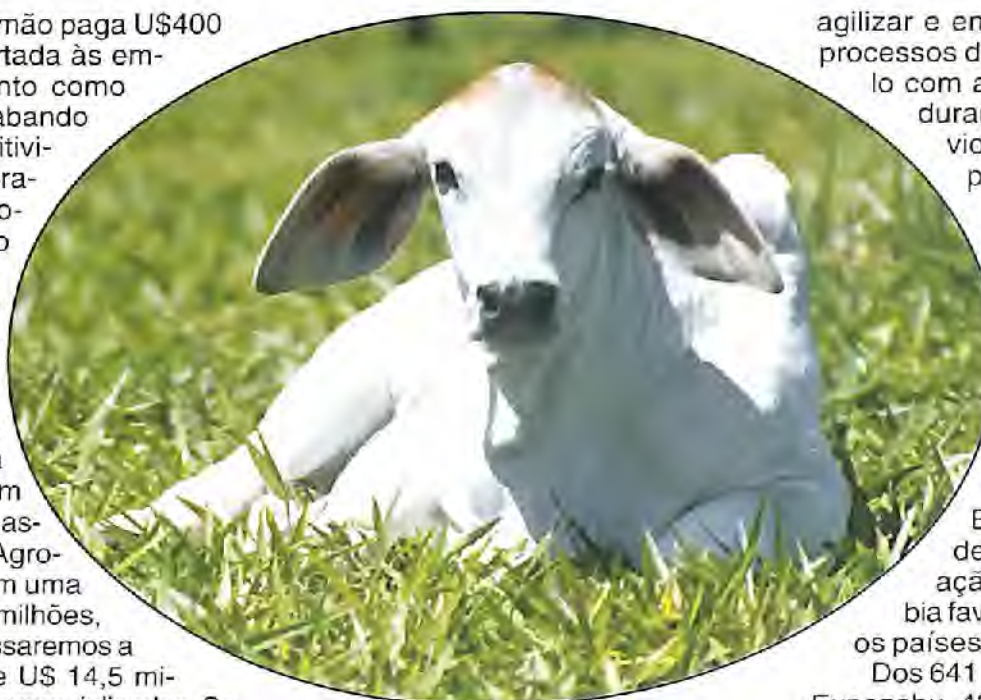
O governo alemão paga US\$400 por tonelada exportada às empresas do segmento como subsídio direto, acabando por tirar a competitividade dos bovinos brasileiros, já que podendo repassar o subsídio na forma de "desconto" para os compradores árabes.

Junto às exportações de vacas girolando para a Venezuela feitas em maio pela empresa associada do BCG, Agroexport, que geraram uma receita de US\$ 4,5 milhões, certamente ultrapassaremos a meta para 2004 de US\$ 14,5 milhões em produtos comercializados. Se concretizados estes números significariam um aumento de mais de 800% em relação ao ano base de 2003, onde se exportou pouco mais de US\$1,8 milhão entre animais vivos e sêmen.

Os Mercados

A China é um mercado imenso de oportunidades, não apenas para a venda direta de sêmen, embriões e animais, como também para a transferência de tecnologia, principalmente nas áreas de reprodução animal, planejamento e melhoramento genético.

Além destas, os segmentos de nutrição animal, sementes para pastagens e produtos veterinários trazem a garantia das condições ideais para a eficiência reprodutiva dos rebanhos locais. A participação do BCG na feira de Shanghai com stand e palestra para produtores, bem como as visitas técnicas realizadas às propriedades chinesas produtoras de leite resultaram em excelentes perspectivas comerciais para as empresas. Uma comitiva de empresários e autoridades chinesas deve visitar a ABCZ nesse segundo semestre, dando os primeiros passos no início das relações sino-brasileiras no mercado de genética e suas tecnologias. Grandes investimentos em laboratórios para FIV e TE estão sendo feitos para aumentar o rebanho nacional chinês. Podemos ter uma idéia do quanto isso pode significar em negócios se avaliarmos o consumo per capita de leite, que fica abaixo de 10 litros anuais, muito abaixo da média mundial de 98 litros por habitante. Seria necessário multiplicar o rebanho



atual de 20 milhões de vacas leiteiras inúmeras vezes para atingir a média mundial de consumo. Com uma demanda por genética deste volume, o Brasil sai na frente como possível fornecedor de tecnologia e produtos, pois poucos países do mundo têm as vantagens competitivas que o Brasil; rebanho numeroso, programas de melhoramento genético, sanidade em contínuo progresso e tecnologia de ponta.

O consórcio irá reforçar suas ações na China participando em setembro do evento Expo Brasil-China. A feira tem o objetivo de estreitar ainda mais as relações comerciais com a China e contará inclusive com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva e comitiva de ministros.



América do Sul

Uma das principais atividades incentivadas pelo BCG é a negociação dos protocolos sanitários de exportação de material genético. Requisito fundamental para o efetivo trâmite dos produtos, o Brasil tem conseguido avanços no assunto. O Consórcio viabilizou durante o mês de maio durante a Expozebu a vinda de chefes de sanidades de países sul-americanos e da América Central, com o objetivo de

agilizar e em alguns casos iniciar os processos de negociação. O protocolo com a Venezuela foi assinado durante o evento. O Brasil enviou uma comissão do Departamento de Defesa Animal do MAPA à Colômbia para avaliar a área livre de aftosa naquele país, visando o intercâmbio de animais vivos entre os dois países. A influência colombiana no pacto andino, entidade que congrega os interesses do Peru, Equador, Bolívia e Venezuela é grande e acreditamos que uma ação positiva com a Colômbia favorecerá negociações com os países do grupo.

Dos 641 visitantes estrangeiros da Expozebu, 430 foram sulamericanos.

A participação do consórcio no segundo semestre será concentrada em ações na Colômbia, Bolívia, Equador e Venezuela, parte do roteiro de feiras em que o consórcio estará presente com stand. Já está confirmada a participação novamente em Houston, feira que resultou no aumento significativo do número de visitantes latinos e da América do Norte.



Oriente Médio

O Egito, país até pouco tempo insondável do ponto de vista comercial para o zebu, abre uma perspectiva e um grande desafio para as empresas do consórcio. A raça Baladi, predominante no país, tem uma produção de leite baixa, em média 3 a 4 litros, com lactações curtas. O Brazilian Cattle Genetics está desenvolvendo um projeto de cruzamento do zebu leiteiro, ao que tudo indica a raça Gir, com a raça egípcia objetivando o aumento das médias produtivas e estabelecer uma nova raça.

A Universidade de Alexandria vai disponibilizar suas instalações para os procedimentos de IA e TE, dando todo apoio logístico necessário ao projeto.

As empresas do consórcio doa-

FAZENDA Dona Branca



Q-Sucesso.
Q-Touro.
Q-KAPY!



Sêmen a venda:

Lagoa
da serra
Genética a toda prova

Elston Lemos Vergaças
Fone: (16) 242-2314 | Ibitinga - SP



Brazilian Genetics

In 2003, Brazil has exported 946 heads in 2004 it has exported over 1.956. Possibilities are fabulous. With a demand for great volume genetics, Brazil is far ahead as a possible supplier of technology and products because few countries in the world has competitive advantages like Brazil: a big herd, genetic improvement programs, sanity in a continuous progress and point technology. Tabapuan is part of the enterprise which is aimed to take our cattle breeding to other countries.

Brazilian Genetics

En 2003, Brasil exportó 946 cabezas; en 2004 ya pasó de 1.956; las perspectivas son fabulosas. Con una demanda por genética de un gran volumen, Brasil sale adelante como posible abastecedor de tecnología y productos, pues pocos países del mundo tienen las ventajas competitivas que Brasil: rebaño numeroso, programas de mejoramiento genético, sanidad mejorando continuamente y tecnología de punta. El Tabapuán hace parte del grupo emprendedor cuyo objetivo es llevar nuestra pecuaria para el exterior.



rão sêmen e embriões para os primeiros passos do projeto.

A ação conta como o apoio da embaixada do Brasil no Egito. Mais do que uma idéia ambiciosa, é também uma mudança no processo de produção hoje praticado. A irrigação de pastagens é pouquíssimo explorada no país, apesar do potencial hídrico e disponibilidade de terras. Empresários árabes virão no segundo semestre a Uberaba conhecer o sistema implantado hoje e em funcionamento na FAZU, assunto que despertou muito interesse dos produtores locais durante a participação do consórcio na feira do Cairo no último mês de março.



África

Angola é hoje um mercado promissor para o Brasil. Após mais de 25 anos de guerra civil o país agora vive um momento de paz e prosperidade eco-

nômica. Mas a agricultura de subsistência ainda é a fonte de renda de 85% da população estimada hoje em 10.766.471 milhões. A produção de petróleo é responsável por 45% do PIB nacional e representa mais da metade das exportações.

A maior parte dos alimentos consumidos pela população é importada. Para aproveitar de maneira efetiva os imensos recursos naturais que possui, o país vai precisar de tecnologia. Além de terras agricultáveis, chuvas abundantes e clima tropical, Angola é rica também em ouro, diamante, recursos florestais, pesca e petróleo.

A exploração da pecuária como parte do programa do governo para diminuição da pobreza abre mercado para o zebu brasileiro e suas raças, sem contar com as imensas possibilidades de intercâmbio tecnológico, fator este fundamental para o desenvolvimento de parcerias de longo prazo.

AABCZ possui hoje um know-how de como estruturar uma associação de criadores e implementar programas de melhoramento e registro invejado por muitos países. Isso pode abrir uma nova perspectiva, planejando e coordenando a pecuária destes países de maneira organizada. Os acordos de cooperação técnica que a ABCZ vem

assinando nos últimos tempos é uma prova desta demanda.

Outros fatores que colaboram para o intercâmbio comercial entre os dois países é a língua comum e a forte influência cultural africana na formação do Brasil.

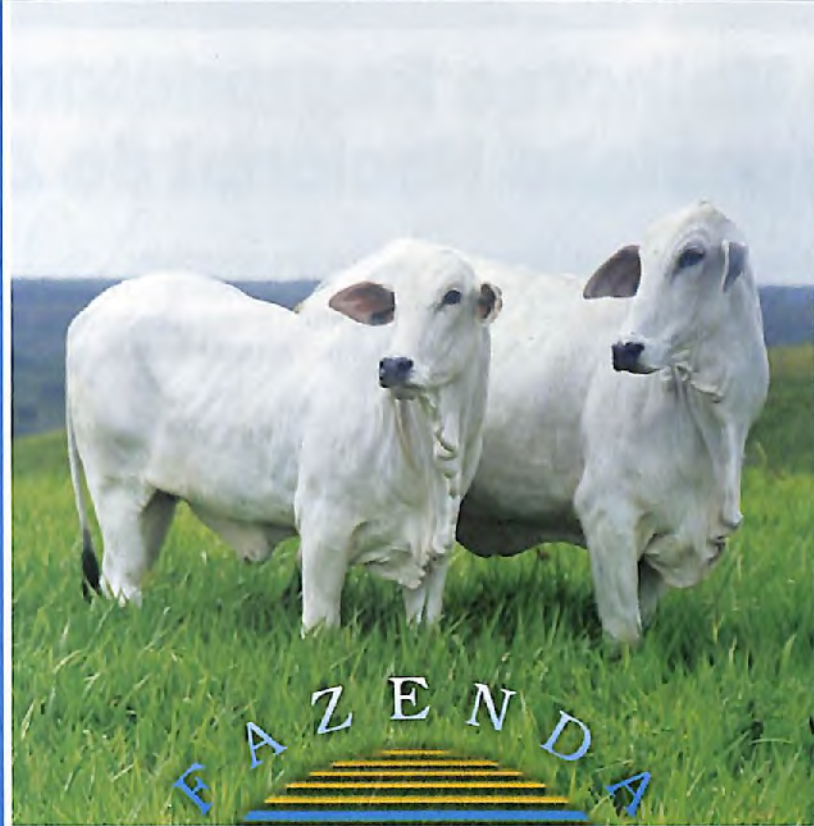
O país já é comprador da genética zebuína brasileira e deve ampliar a partir de agora as compras de animais, sêmen, embriões, sementes para pastagens e serviços.

Para estruturar esta ação é que a ABCZ, através do Brazilian Cattle Genetics participou de 12 a 18 de julho da 20ª FILDA, na cidade de Luanda, Angola.

Em sua 20ª edição, a feira contou com a participação de 724 empresas dos mais variados segmentos, com mais de 24 países envolvidos e um público médio de 35.000 pessoas. As empresas participantes do consórcio, além da presença de seus gerentes na feira estão planejando o envio de animais zebuínos para exposição em território angolano.

Vários criadores angolanos presentes na Expozebu já demonstraram interesse em levar animais registrados de várias raças para o país, que pode ser a porta de acesso também pra importantes países vizinhos como Namíbia, Zaire, Botswana e Gabão.





NOVA CANAÃ



OTÁVIO OLIVEIRA DE CARVALHO

ENTRE RIOS-BA

TELEFAX: (75) 420-2236 / (71) 244-0113

Os Melhores Reprodutores na Exposição Nacional de Zebu

Sem dúvida, os reprodutores mais utilizados na modernidade também são os que fazem maior número de animais de elite que freqüentam as exposições. Por isso, o título de Melhor Reprodutor da Exposição Nacional de Gado

Zebu é muito cobiçado.

O destaque ficou para Raio da Prog. NY que teve, no recinto, 18 filhas, premiando 15 delas, e mais oito filhos, premiando sete deles.



*Progenie
de Raio da
Progresso NY*

**Tabela 1 – Melhores Reprodutores da Raça
na Expo. Nacional de Gado Zebu, Uberaba 2004**

Pontos		Repro- dutores	RG	RGD		Filhos expostos	
				Expostos		Premiados	
				M	F	M	F
782	Raio da Prog. NY	NYFP	1459	8	18	7	15
268	Ditado da Prog. NY	NYFP	2210	3	4	3	3
264	Cachimbo da Prata	PRT	2365	3	9	3	8
210	Tóquio de TAB	TABA	P9551	3	5	3	4
156	Batak da C. Rico	NMS	18	2	2	2	2
96	Jatai TE da Mucuri	-	7808	4	1	4	1
94	Independente CC	-	4126	4	3	4	3
88	Viveiro de TAB	TABA	P2205	1	3	1	2
88	Lorde TE da Prog. NY	NYFP	2791	1	3	1	3
84	H 58 Onda Verde	-	4047	2	0	2	0
83	Renzo TE da Mucuri	NILO	3269	3	4	3	2
80	343 Enxofre Itabaiana	-	769	0	1	0	1
74	Iguaçu CC	-	4128	2	2	2	2
70	Ministro Onda Verde	NCG	1396	0	3	0	3
70	Ecajá Dona Branca	-	4909	2	0	2	0
52	804-296 da Itabaiana	CBA	804	3	0	2	0
50	Belgrado	LETA	70	1	0	1	0
46	Sibillino de TAB	TABA	P8870	2	0	2	0
44	AG Dandy da Jangada	AGNT	19	4	0	4	0
42	Corcel da Prog. NY	-	4900	4	1	3	0
40	Dote da EP	FEP	1034	2	4	1	2
40	Ymperial da Prata	-	3887	1	0	1	0
36	Noventão de TAB	-	8803	2	1	1	1
36	Númeral de TAB	-	8801	2	1	1	1
36	Pêndulo de TAB	-	9234	2	0	2	01

**Tabela 1 – Melhores Reprodutores da Raça
na Expo. Nacional de Gado Zebu, Uberaba 2004**

Pontos		Repro- dutores	RG	RGD		Filhos expostos	
				Expostos		Premiados	
				M	F	M	F
35	Filete da Prata	PRT	3146	3	2	3	0
32	Cangueiro 4 Irmãs	RNF	124	1	2	1	2
28	Avai de TAB	TABA	R2816	1	1	1	1
28	Jatobá TE da Prog. NY	NYFP	2606	0	1	0	1
28	Ruan TE da Mucuri	NILO	3275	2	1	0	1
28	Beija Flor da EP	-	5197	0	1	0	1
28	Guri da Prog. NY	-	4899	1	0	1	0
28	Meridiano CC	CCCC	560	1	0	1	0
24	O-ZAP Dona Branca	ELV	1289	1	1	1	0
24	Germano da Tapera	-	5185	0	2	0	2
24	Parintins de TAB	-	A 50	1	1	0	1
24	Requite de TAB	-	9108	0	1	0	1
24	Okambi Dona Branca	ELV	923	1	1	1	0
24	Ubalão de TAB	TABA	R 721	1	1	1	0
24	Patrocínio Prog. OF	-	4896	0	1	0	1
24	Industrial de TAB	-	1255	1	0	1	0
24	Felino da Guajuvira	TCG	100	1	0	1	0
20	Florete	ITA	319	0	1	0	1
20	Iluminismo de TAB	-	1206	0	3	0	2
20	Cangote 4 Irmãs	RNF	123	0	1	0	1
20	Oceano CC	CCCC	885	0	1	0	1
20	680-343 da Itabaiana	CBA	680	1	0	1	0
20	Jugro de TAB	-	8620	1	0	1	0
16	Seridó de TAB	TABA	P8849	1	1	1	1
16	Lair CC	-	4177	0	1	0	1

FAZENDA DO COCA

Seleção desde 1971

Aldérico Pinheiro de Campos

Fones: (31) 3285-3299 / 9959-3751

(37) 9981-0805 / 9953-0805

São Francisco de Paula MG



OABADA do COCA

ALD 873

Vínculo da Progresso em Ovea de Tab



PABAZA do COCA

ALD 988

Vínculo da Progresso em Ovea de Tab

Venda Permanente de tourinhos, novilhas, vacas e embriões.



Better Sires

National Zebu Cattle Show shows which are the most used sires in the elite of the Brazilian herd. This is a very aimed prize. The recognition has been on Raio da Prog. NY which had in the show ground 18 daughters, having 15 of them awarded with prizes and 7 sons having prizes out of 8.

Mejores Reproductores

La Exposición Nacional de Ganado Cebú muestra cuales son los reproductores más utilizados en la élite del rebaño brasileño. Ese es un título muy codiciado. Se destacó entre todos Raio da Prog. NY que tuvo, en el recinto, 18 hijas, premiando 15 de ellas, y más 8 hijos, premiando 7 de ellos.



Tabela 1 – Melhores Reprodutores da Raça na Expo. Nacional de Gado Zebu, Uberaba 2004

Pontos	Repro- dutores	RG	RGD				Filhos expostos	
			Expostos		Premiados		Expostos	
			M	F	M	F	M	F
16	Salvador da Prog. NY	NYFP	1578	1	-	1	0	
16	437 Iluminismo de TAB	CBA	437	1	0	1	0	
12	Rajak Dona Branca	ELV	1309	0	2	0	1	
12	Apagador da Prata	-	A 51	1	1	0	1	
12	Netuno da Mucuri	-	9805	0	1	0	1	
12	Salgado da Prata	-	6176	0	1	0	1	
12	O-Kapy Dona Branca	ELV	1194	1	0	1	0	
8	Sekeon Dona Branca	ELV	1459	1	0	1	0	
8	Fosfato da Prata	PRT	3180	1	0	1	0	
6	Destak da C. Rico	NMS	38	2	2	0	1	
6	296 Salgado Itabaiana	-	768	0	1	0	1	
6	Merecedor	-	3429	0	1	0	1	
6	Floco da Prata	PRT	3149	1	0	1	0	

Tabela 1 – Melhores Reprodutores da Raça na Expo. Nacional de Gado Zebu, Uberaba 2004

Pontos	Repro- dutores	RG	RGD				Filhos expostos	
			Expostos		Premiados		Expostos	
			M	F	M	F	M	F
16	Salvador da Prog. NY	NYFP	1578	1	-	1	0	
6	Sepador de TAB	-	4072	1	0	1	0	
5	Redenho de TAB	-	9005	1	0	1	0	
4	Lajedo da Cinelândia	LVRT	782	0	1	0	1	
4	Egipan da Prata	PRT	3004	0	1	0	1	
4	Tojo de TAB	TABA	R 177	1	0	1	0	
-	Loro da Prog. NY	NYFP	2793	0	1	0	0	
-	Endicog do Córrego	CSC	6587	0	1	0	0	
-	Abalo de ICEM	-	A 616	0	1	0	0	
-	Nakar Dona Branca	-	A 112	0	1	0	0	
-	Fóssil de Uchoa	TABA	199	1	2	0	0	
-	Juízo TE da Prog. NY	NYFP	2640	0	1	0	0	
-	RSV Marfim	-	5180	0	1	0	0	
-	Verdugo de ICEM	SJP	2577	1	0	0	0	

**Raio
da Progresso
NY**



Tabela 2 – Melhor Reprodutor Tabapuã na Expo. Nacional de Gado Zebu - Uberaba, 2004

NYFP - 1459 - RAO DA PROGNY

22 filhos premiados – 782 pontos totais no julgamento.

Filhos = Tribuna Onda Verde (F), Gitana da Palmeira (F), Tunísia TE Onda Verde (F), Senhorita Onda Verde (F), Fênix TE da Sta. Clara (F), Sevilha Onda Verde (F), Senzala Onda Verde (F), Radijia CC (F), Safra Onda Verde (F), Saudade Onda Verde (F), Acaiaca de Areyas (F), Reitora Onda Verde (F), Q. Bela CC

(F), Quele CC (F), Quinina CC (F), Talento TE Onda Verde (M), Rimen CC (M), Sertão Onda Verde (M), Senegal Onda Verde (M), Revelim TE Prog. NY (M), Rapto da Prog. NY (M), Regente Onda Verde (M).

Distribuição dos Filhos: Goiás (13), Minas Gerais (1), Paraná (1), São Paulo (2), Tocantins (5).

*Invista Na Raça Que Mais
Cresce no Brasil!*

*Felino
da Prata*

tabapuã

Felino da Prata
Sêmen a Venda



Rodovia BR 010 - Km 122 - Setor Aeroporto
Tel. 0xx99-523-1377 - Imperatriz - MA

Site: www.valedomutum.com.br / E-mail: agropecuaria@valedomutum.com.br

SISBOV: reestruturação é a única alternativa

O BeefPoint publicou, no dia 26/07/04, interessante notícia sob o título Pecuaristas querem alternativas para Sisbov. Propomos fazer rápida análise do conteúdo do artigo, por isso recomendamos sua leitura prévia.

Sem dúvida, os comentários sobre o SISBOV se mostram, cada vez mais, equilibrados e maduros.

Estamos no caminho certo e este caminho passa, necessariamente, pela completa reestruturação do SISBOV.

Apesar de advertidos, os criadores do SISBOV insistiram em anunciá-lo com graves distorções e falhas conceituais, como o banco de dados nacional, as certificadoras que não são, a adesão obrigatória, a codificação e distribuição de códigos ineficientes, o documento de identificação ultrapassado e as questionáveis normativas definindo prazos de permanência do registro no Banco de dados, as quais põem em risco o próprio sistema. Como certificar a origem e declarar rastreado um animal do qual conhecemos apenas seus últimos dias de vida: 40, 90, 180, etc?. E o pior, o sistema foi criado sem levar em conta a realidade brasileira, nossas peculiaridades e nossas dimensões.

Quanto à divisão da cadeia, não cremos que seja possível a divisão daquela que nunca foi unida. A cadeia produtiva da carne é a mais desunida do Brasil. O SISBOV deveria vir para unir e está provocando um distanciamento, ainda maior, entre os elos da cadeia produtiva da carne.

Salvo melhor juízo, será um gran-



de erro de avaliação criar um sistema alternativo ao SISBOV. Se não estamos sendo competentes para administrar um único sistema, como o faremos com dois? Seria o caos generalizado.

O governo precisa ter a coragem de admitir que errou na forma como implementou o SISBOV e aceitar as correções necessárias. Não podem haver pontos irreversíveis, como declara o MAPA. Porque insistir no erro? Por outro lado, sempre é importante lembrar que o sistema de rastreabilidade

é da responsabilidade da iniciativa privada e não do governo. Vejam como exemplo o sistema de recall da indústria automobilística.

São necessárias urgentes mudanças no SISBOV, dentre as quais destacamos:

- a) declarar a adesão voluntária;
- b) entregar a gerência dos bancos de dados à iniciativa privada;
- c) governo agir como verdadeiro parceiro, criando uma campanha de esclarecimento, mostrando aos pecuaristas a importância da certificação de



The Sisbov

Government authorities has to have courage enough to admit their mistake in the way they have structured the SISBOV and accept the necessary corrections. It is pointless to have irreversible points, the way the Ministry of Agriculture says. Why to insist in carry on the mistake? On the other hand, it is always important to remember that the traceability system is a role to be played by the private sector, not by the government.

We cannot be against the whole system of SISBOV certification due to the failures found in its implantation. We have to be concerned about its importance and continuously correct what is found as failure.

It is plausible that CNA and Brazilian Rural Society (SRB) invite and sponsor a neutral team of specialists, not to create a second system but to propose and introduce sound changes in the SISBOV and put it back in the right path. In any of these situations, the effort is going to be like a challenge and complex. Then why not to have a definite and only one system?

Why the current rules are being used we have to have traceability with the identification of animals, if we like it, or not.

El Sisbov

El gobierno necesita tener coraje para admitir sus errores en la manera como ha implementado el SISBOV y además aceptar las correcciones necesarias. No puede haber puntos irreversibles como dice el Ministerio de la Agricultura. Porque insistir en este error?

Por otro lado siempre es necesario tener en cuenta que el sistema de rastreabilidad es de la iniciativa privada, no de el gobierno.

No podemos censurar todo el proceso de certificación y el SISBOV por las fallas habidas en su implantación. Necesitamos reconocer su importancia y corregir, continuamente las fallas identificadas.

Es loable que la CNA y la Sociedad Rural Brasileña (SRB) inviten y patrocinen un equipo neutro de expertos no para criar un segundo sistema, pero para proponer y introducir profundos cambios en el SISBOV y ponerle en su eje. De toda manera el esfuerzo que sera desafiador y complejo. Entonces porque no hacer un unico, bien hecho y definitivo?

Encuanto sean valables las reglas actuales, tenemos que tener la rastreabilidad individual de los animales, mismo que lo aceptamos o no.



9º Leilão **PRIMAVERA**



FAZENDA SÃO ROQUE
De Ari Ambrosi
30 Anos de Seleção



Justo da SR

18/09/2004

SÁBADO - 20:00 horas - PATO BRANCO - PR

O maior Leilão da Raça Tabapuã do Sul do Brasil

80

**Reprodutores
Tabapuã PO**

Registro Fechado - Rústicos a Campo

40

**Novilhas
Tabapuã PO**

Registro Fechado - Prenhas

TRANSMISSÃO AO VIVO:



CANAL DO BOI
(67) 321-9098
Antecipe seu Cadastro

Frete grátis
carga fechada
para todo Brasil



A raça do futuro!

TABAPUÃ

PROMOÇÃO:



FAZENDA SÃO ROQUE
De Ari Ambrosi
Fone (46) 244-1167

REALIZAÇÃO:



PAMPA REMATES S/C LTDA.

FONE/FAX (46) 536-3448
E-mail: pampa@pamparemates.com.br
www.pamparemates.com.br

APOIO:



AGROPECUÁRIA SIEGHEM
GLINIMET
RENATO GARBIN (46) 536-2221

origem da carne motivando-os a aderir voluntariamente, oferecendo vantagens e não exigindo despesas adicionais. A distribuição gratuita de brincos, nesta fase inicial, seria elogiável;

- d) ajustar a estrutura das certificadoras dentro das normas internacionais (ISO/IEC 65) envolvendo o INMETRO e

- e) substituir o perigoso esquema de prazos de permanência por um sistema inteligente que garanta animais, efetivamente rastreados, para atender o abate até que o sistema entre em regime de fornecimento.

É uma questão de criatividade!

Quanto à cadeia produtiva, esta precisa deixar de reclamar e pensar que a exigência da certificação é somente para a carne. O MAPA está implantando o sistema PIF - Produção Integrada de Frutas para atender o protocolo EUREPGAP, com invejável competência. Por outro lado, é preciso que todos entendam o que é certificação e o que é rastreabilidade para não ouvirmos comprometedoras declarações do tipo, a rastreabilidade garante a qualidade e segurança alimentar do consu-

midor, ao lado de outras ainda piores.

Não tenhamos ilusões pois, certificações serão exigidas, cada vez mais, para qualquer produto, especialmente para os alimentos. A rastreabilidade ainda é a melhor ferramenta de controle para uso da Certificação. E mais, a rastreabilidade exige, por definição, a identificação individual dos produtos.

Não podemos condenar todo processo de certificação e o SISBOV pelas falhas havidas em sua implantação. Precisamos reconhecer sua importância e corrigir, continuamente, as falhas identificadas.

É louvável que a CNA e a Sociedade Rural Brasileira (SRB) convidem e patrocinem uma equipe neutra de especialistas, não para criar um segundo sistema, mas para propor e introduzir profundas modificações no SISBOV e colocá-lo no eixo. Em qualquer dos casos, o esforço será desafiador e complexo. Então, porque não fazer um úni-



co, bem feito e definitivo?

Por fim, devemos negociar, continuamente, novas e criativas formas de atender as exigências dos consumidores, porém enquanto estiverem valendo as regras atuais, teremos que ter a rastreabilidade com a identificação individual dos animais (Regulation (EC) 1760/2000, art. 3), gostemos ou não.

*'Antonio Carlos Lirani,
engenheiro mecânico pela EESC-USP,
curso de doutorado na Poli-USP,
especialista em Tecnologia de Informação
e Sistemas de Rastreabilidade, pesquisador
associado da ANCP - Associação
Nacional de Criadores
e Pesquisadores, sócio-diretor
da INTERAll Informática Ltda.*

NÚCLEO DOS CRIADORES DA BAHIA



Presidente:
OTÁVIO OLIVEIRA DE CARVALHO FILHO
Caixa Postal 87 - Centro - Entre Rios (BA)
CEP: 48180-000
Telefax: (75) 420-2140 ou 420-2113

**Conheça nossos associados
Venha nos visitar**



NÚCLEO DE TABAPUÁ DO PLANALTO CENTRAL

Presidente: **ELSON CORREA DE MENEZES**
Vice-presidente: **MARIA JOSÉ R. C. GUIMARÃES**
QNA 26 Casa 04 - Taguatinga - DF
CEP: 72110-260 - Tel: (61) 352-9961

**Conheça nossos associados
Venha nos visitar**



NÚCLEO DOS CRIADORES DO PARANÁ

Presidente: **LUIZ ANTÔNIO GIOCONDO**
Rua das Pombas, 1.680 - Centro - CEP: 86701-410
Arapongas - PR
Fone: (43) 274-1150 - E-mail: lgiocondo@onda.com.br

**Conheça nossos associados
Venha nos visitar**



NÚCLEO DA RAÇA TABAPUÁ DO ESTADO DO TOCANTINS

Presidente: **BOANELGIS VILLAS BOAS**
Av. Mato Grosso, 1541 - CEP: 77403-020
Gurupi (TO)
Tel: (63) 9996-2459 - FAX: (63) 312-8709

**Conheça nossos associados
Venha nos visitar**

As melhores cabeças fazem o melhor rebanho



Melhor Criador e Melhor Expositor do Ranking 2003 • O Segundo Melhor Criador Expozebu 2004
Segundo Melhor Criador e Expositor - Goiânia 2004 • Melhor Expositor e Criador - Feicorte 2004
Animal mais caro vendido no 1º Leilão Tabapuã do Futuro - Feicorte 2004



Aqui a carne é raça e ninguém esconde o leite



FAZENDA MUTEMA

Churchill Cavalcanti César

Santa Fé do Araguaia - TO • CEP 77.848-000
Fones: (63) 9981-9421 / 9962-3315 / 9981-3520

Rua Manoel César de Melo, CEP 58.320-000
Rodovia BR 101 - km 99 - Distrito Industrial - Alhandra (PB)
Fone: (83) 234-0500 • Telefax (83) 234-0505
secretaria@ficamp.com.br



Expo Governador Valadares

A região nordeste mineira é um dos poucos lugares de excelentes pastagens contínuas do país e, ali, o Tabapuã tem obtido notáveis resultados, aumentando a preferência popular.

III Leilão Tabapuã - Organizado pelo "Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras" e realizado dia 08/07/04 no Parque de Exposições de Governador Valadares, O III Leilão Tabapuã Deolizano Rodrigues de Souza, mais uma vez confirmou ser um grande evento da raça Tabapuã.

Recinto lotado, com muita gente nova interessada na raça, procurando adquirir principalmente machos.

Mesmo não sendo transmitido pela televisão, o remate obteve liquidez total, com lances bastante disputados. A média para os machos ficou em R\$ 4.613,00 e para fêmeas: R\$ 5.121,00. No total foram leiloados 64 animais.

Campeões - Grande Campeão: Niterói MB da Flor, de Antônio Augusto e Márcia Bossi; Reserv. Grande Cam-



Muitos criadores e interessados na raça Tabapuã presentes na Exposição.

peão: Nocaute MB da Flor - Antônio Augusto e Márcia Bossi. Grande Campeã: Nuance da MB da Flor, de Antô-

nio Augusto e Márcia Bossi; Reserv. Gde. Campeã: Penha da Cinelândia - Lutz Viana Rodrigues.



**O Tabapuã
em Notícia**

Tabapuã em alta no Rio

O objetivo dos criadores do Rio é colocar 50% a mais de Tabapuã em cada exposição no ano 2005. A raça vem ganhando adeptos, tanto para valorizar os cruzamentos de corte como os cruzamentos leiteiros, pois garante um produto três-quartos muito lucrativo.



A Exposição de Campos (RJ) teve 700 animais e o destaque ficou para Corinto, que pesou 1.125 kg, aos 35 meses. O Tabapuã foi o mais pesado no Rio de Janeiro.



Conheça
nossos associados
Venha nos visitar

**Núcleo Tabapuã
3 Fronteiras**
Deolizano Rodrigues de Souza

Presidente:

Rogério Reuter

Rua Pirapora, 22 - Centro - CEP: 39860-000
Nanuque (MG) - Telefax: (33) 3799-0003

Leiloeiro Rural Roberto Leão

Rua Cracóvia, 271
Mangabeiras - CEP 35700-433
Sete Lagoas -MG

robertoleiloeiro@hotmail.com

(31) 3774-9383 / 3772-0588
9986-3914

O fruto desta flor é elite no Tabapuã



NITERÓI MB DA FLOR (Avaí de Tab. X Galera MBF(Bacardi MBF))

Nasc: 14/12/2002

Teófilo Otoni e FEICORTE / 2004 - Campeão Júnior Menor

Governador Valadares / 2004 - Campeão Júnior Maior

Grande Campeão da Raça



NUANCE MB DA FLOR (Avaí de Tab. X Bebel MBF (Arroio))

Nasc: 14/12/2002

Teófilo Otoni / 2004 - Campeã Novilha Menor

Grande Campeã da Raça

FEICORTE / 2004 - Reservada Campeã Novilha Menor

Governador Valadares / 2004 - Campeã Novilha Maior

Grande Campeã da Raça



Antônio Augusto & Márcia Bossi • (33) 3522-5628 • 3799-3499 • tompat@uol.com.br

Tabapuã fez sucesso na Feicorte

O ano de 2004 tornou-se uma marca histórica pela forte presença do Tabapuã na Feicorte, uma das mais importantes exposições para as raças produtoras de carne do Brasil. A Feicorte, em junho, apresentou 90 animais na pista de julgamento. A qualidade dos animais foi bastante elogiada pela comissão julgadora.

Grandes empresários e criadores de outras raças puderam conhecer de perto a docilidade, precocidade sexual e reprodutiva, o alto índice de fertilidade e a habilidade materna.

Os visitantes ficaram surpresos com a conformação de carcaça dos animais, denotando possuir uma ossatura leve e robusta, fator essencial para permitir um elevado rendimento de carne, bem de acordo com as exigências do mercado nacional e internacional.

O estande da ABCT foi especialmente planejado, com banners mostrando lindas imagens do Tabapuã. Ali estava um aparelho de televisão constantemente ligado mostrando filmes institucionais da raça, chamando a atenção das pessoas que visitavam a feira.

O Presidente da ABCT, Churchill Cavalcanti César, esteve presente por várias vezes em redes de televisão, fazendo comentários e sugerindo a adoção da raça Tabapuã

Estande muito bonito em São Paulo.



Sempre muito animado...



Um show de carcaça para todos.



Pavilhão lotado com animais de elite.



Pista de Julgamento coberta.

como garantia de maior lucratividade para a moderna pecuária.

Outro momento importante que marcou a presença da Raça Tabapuã na Feicorte, foi a realização da palestra: "Tabapuã, a captura de uma oportunidade", apresentada por Carlos Arthur Ortenblad e Paulo H. Camargo. "Sem dúvida, o texto altamente técnico e didático, leva a um momento de reflexão e aprendizado para todos os participantes" - era o comentário geral.



Feicorte

The year 2004 became a reference year due to the strong presence of Tapabuan breed in the Feicorte, one of the most important cattle show for beef breeds in Brazil. Feicorte, held in June, had 90 animals in the show ring. Quality of the animals was praised by the judging committee and had called the interest of national and international entrepreneurs.

Feicorte



El año de 2004 se convirtió en una marca histórica debido a la fuerte presencia del Tabapuán en la Feicorte, una de las más importantes exposiciones para las razas productoras de carne de Brasil. La Feicorte, en junio, presentó 90 animales en la pista para juzgar. La calidad de los animales fue bastante elogiada por la comisión juzgadora, despertando gran curiosidad e interés por parte de los empresarios nacionales e internacionales.



Leilão de sucesso.

O diretor do Brazilian Cattle Genetics-BCG, Gerson Simão, falou da importância da participação da ABCT como parceira no empreendimento que tem como finalidade levar a imagem positiva da excelência pecuária brasileira para todos os países do mundo. Segundo o diretor, já estão programadas diversas feiras no Exterior e lá também estará presente a imagem da raça Tabapuã.

Segundo Adriana Bailone, assessora de imprensa da raça Tabapuã (com sede em São Paulo), através da parceria firmada com o Brazilian Cattle Genetics, a ABCT obteve bons contatos com associações de países da América Latina, como: Venezuela, Uruguai, Costa Rica, destacando-se o Estado do Texas/EUA - cujos representantes estavam na Feicorte, ultimando contatos e convites para visitas a seus países. Segundo Bailone, o presidente Churchill estuda a possibilidade de agendar visitas a várias feiras interna-



Palestra de Gerson Simão



Palestra de Carlos Arthur Ortenblad



Palestra de Paulo Camargo Julião



O presidente Churchill explica as vantagens do Tabapuã.

cionais, que serão realizadas no segundo semestre deste ano, tendo em vista exportar material genético da raça.

No estande também foi realizado o coquetel de lançamento do "1º Leilão Pratas da Morada". Na ocasião foi distribuído um folder institucional, e exibido um filme promocional do rebanho da Morada da Prata.

Leilão Tabapuã do futuro

Durante a Feicorte a ABCT realizou o "1º Leilão Tabapuã do Futuro", com 30 fêmeas de elite e três embriões. A vaca mais valorizada foi Radija CC, de Churchill Cavalcanti César, uma fêmea precoce, fértil, com carcaça notável e bons aprumos - que foi adquirida pelos criadores Maria Helena Adams, Nilo Sampaio e Carlos Bittencourte, por R\$ 29.400,00.

Toda regra tem exceção. E o TABAPUÃ é a exceção à regra.

Nossas fazendas, que são das mais tradicionais seleções da raça **Tabapuã**, resolveram em ação conjunta, divulgar dados sobre a raça, tendo como tema principal como ganhar mais dinheiro em pecuária de corte. Este é o 19º anúncio de uma série, que tem como finalidade mostrar e demonstrar **como aumentar seu lucro sem gastar mais**.

O assunto de hoje é: Por que todo mundo tem MEDO da CONSANGÜINIDADE ?

A endogamia (ou consangüinidade) é quase sempre encarada como um risco para qualquer criação. E, como tal, deveria ser evitada a todo custo.

E quais seriam os problemas causados pela consangüinidade ? Menor ganho de peso em geral; Retardamento da IPP (idade ao primeiro parto); Aumento do IEP (intervalo entre partos); Queda do índice de fertilidade, e outros.

O Professor Jonas Carlos Campos Pereira (UFMG), em seu excelente livro "Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal", explica de forma clara as **vantagens** e as **desvantagens** da consangüinidade. Com a expressa permissão do autor, transcrevemos abaixo o texto, literalmente:

Vantagens da consangüinidade:

1. A consangüinidade, pelo aumento da homozigose (N.R.: animais com os mesmos genes) permite "apurar" geneticamente os animais, sendo importante para a fixação e refinamento do tipo desejado.
2. O aumento da homozigose ocorre tanto para genes dominantes como para recessivos. Quando a homozigose ocorre para genes dominantes, os indivíduos assim obtidos, quando acasalados com outros não consangüíneos, tendem a imprimir, com maior intensidade, suas características, e isto é chamado de **prepotência**.
3. Permite a seleção mais eficiente, pela separação da população em famílias diferentes, facilitando a eliminação das piores.
4. Forma linhagens consangüíneas distintas que quando acasaladas entre si contribuem para aumentar a heterose (N.R.: "choque de sangue" benéfico) em características econômicas.
5. As dificuldades encontradas para a aclimação de raças taurinas (N.R.: raças européias) nos trópicos tornam recomendável o uso controlado da consangüinidade entre os mestiços, visando à formação de linhagens resistentes ao ambiente tropical.

Desvantagens da consangüinidade:

A consangüinidade apura tanto defeitos como qualidades, dependendo do estoque de genes existentes na população, antes do início da consangüinidade. Os efeitos desfavoráveis da consangüinidade são caracterizados pela redução geral da fertilidade, sobrevivência e vigor dos animais. Estes efeitos dependem da intensidade da consangüinidade, e as diferentes características são afetadas por intensidades de consangüinidade diferentes. **Raça**, sexo e linhagem também são causas importantes de variação nos efeitos da consangüinidade.

E como foi formada a raça Tabapuã ?

- **Através de consangüinidade em linha reta** ("in and in breeding"), onde filhas eram acasaladas com seus pais, e mães com seus filhos. Nossos rebanhos são "**fechados**" (sem inclusão de animais de outras seleções) **há 60 anos**. Pouquíssimas raças no mundo conseguiram tal proeza. **Por esta razão, o Tabapuã conseguiu "queimar etapas", obtendo em poucas décadas, o que outras raças levaram centenas de anos para conseguir.**
- Seria de se supor que já tivéssemos chegado ao "afunilamento" genético que compromete, seriamente, características econômicas de produção, como acima mencionado. Porém, tal **não** ocorreu. **Ao contrário, nossos rebanhos vêm melhorando ao longo dos anos.**
- **E qual é o milagre ? Nenhum.** Apenas **seleção criteriosa**, onde animais melhoradores e **geneticamente prepotentes** são preservados, e "famílias" são mantidas. E os que apresentam progênie abaixo de parâmetros cada vez mais rigorosos, são descartados. E este "descarte" a cada ano torna-se mais difícil, pela quase inexistência de animais com genes recessivos. **Mas vamos aos dados que comprovam que nossos plantéis estão "melhorando". E mencionaremos abaixo dados que poderiam ser atribuídos a efeitos negativos de consangüinidade:**

Ano	Fertilidade	Idade ao 1º parto	Intervalo entre partos	Ponderal a Pasto			
				Desmama		Sobreano	
				Macho	Fêmea	Macho	Fêmea
1994	80,58%	40 meses	470 dias	171 kg	159 kg	322 kg	266 kg
2003	88,28%	35 meses	441 dias	196 kg	181 kg	408 kg	311 kg

OBS : já depurados eventuais efeitos positivos de meio (condições de criação) nos resultados.

E qual a importância disto tudo ? É simples. Ao comprar animais Tabapuã de nossas linhagens, você estará comprando também aquilo que mais interessa em um reprodutor: **Prepotência Genética**, que é a capacidade que este animal tem de imprimir com nitidez - suas características à sua progênie.

Mas além disso, existe um outro fato importante, e que raramente é abordado: **a constante necessidade que um criador tem de trocar touros, para evitar a queda de qualidade dos bezerros, popularmente conhecida como "acabritamento".**

Pense bem: quantas vezes ao longo dos últimos 10 anos você já teve que **trocar de touros**, para evitar esses problemas ? Duas, três, quatro vezes ? **Com o Tabapuã, você evitaria isso.**

TABAPUÃ: Prepotência Genética de Qualidade, com DURABILIDADE.

Eventos da "Ação Conjunta" em 2004:

31/07/2004: 2ª Feira de Animais da Raça Tabapuã da Fazenda Alvorada (São Gabriel do Oeste, MS)

para maiores detalhes: Fazenda Alvorada (ver dados abaixo)

09/09/2004: 2º Leilão Tabapuã da Capital Federal (Brasília, DF), com transmissão pelo AGROCANAL

para maiores detalhes: Fazenda Palmeiras (ver dados abaixo)

09/10/2004: 9ª Leilão Berço do Tabapuã (São José do Rio Preto, SP), com transmissão pelo CANAL do BOI

para maiores detalhes: Fazenda Córrego da Santa Cecília (ver dados abaixo)



T-0 - 1942

TAROLO - 2004

**1º Colocado da raça Tabapuã
no sumário
ABCZ/EMBRAPA/2003**



**FAZENDA
Água Milagrosa
Tabapuã - SP**

17 3562.1711

www.aguamilagrosa.com.br
fazenda@aguamilagrosa.com.br



**FAZENDA
Córrego da Stª Cecília
Uchoa - SP**

17 286.1275

www.tabapuadocorrejo.com.br
fazenda@tabapuadocorrejo.com.br



**FAZENDA
Palmeiras
Formosa - GO**

61 354.8181

fazendapalmeiras@ig.com.br



**FAZENDA
Alvorada
São Gabriel do Oeste - MS**

67 9959.6443

tabapuadalia@yahoo.com.br

Um novo conceito de avaliação econômica em pecuária de corte

Luiz Antônio Josahkian, Carlos Henrique Cavallari Machado,
Paulo Julião de Camargo, Fernando de Almeida Andrade,
Carlos Arthur Ortenblad, Rodolfo Assumpção Ortenblad

Nota da redação:

Aqui está o texto original, tendo sido preferível explicar os resultados de algumas tabelas e quadros. O trabalho, na íntegra, com todas as tabelas, está disponível nos endereços citados no final.

Introdução

A questão da segurança alimentar, que se refere à quantidade e disponibilidade de alimentos para atender uma demanda crescente da população, figura como item de discussão obrigatória na agenda oficial de qualquer nação. Esse aspecto, intrinsecamente ligado à inocuidade dos alimentos para a saúde humana – a segurança do alimento, assume, cada vez mais, contornos de destaque nas discussões sobre o futuro sustentável da nossa sociedade.

Nesse cenário, o imenso território agricultável do Brasil e seus recursos humanos, naturais e genéticos formam um conjunto produtivo de potencial ainda pouco conhecido e explorado. O uso racional desses recursos, alavancados

por tecnologias bem desenvolvidas e bem aplicadas, pode confirmar o país como sendo o detentor “do milagre da fotossíntese”. Certamente, temos plenas condições de atender ambas vertentes: a segurança alimentar e a segurança dos alimentos.

Ao considerarmos a possibilidade bastante concreta de que a produção de alimentos venha a se tornar um dos pilares da economia globalizada, temos que levar em conta também que, não obstante tenhamos a nosso favor as benesses da natureza tropical e uma aparentemente irrevogável vocação para o agronegócio, não estaremos sós nesse mercado. Outros países, até mesmo menos afortunados naqueles aspectos, mas dotados de capacidade organizacional, empresarial e econômica superiores, avançam nesse sentido. Adicionalmente, nossa inserção no mercado internacional de carne como competentes fornecedores está nos tornando, cada vez mais, mo-

tivo de escrutínio público, principalmente nas questões ligadas à produção ambientalmente correta. Esse aspecto, associado à característica dos consumidores – verdadeiros alvos móveis que potencializam a dificuldade de atendê-los torna compulsório que conheçamos com mais profundidade o setor de produção de carne bovina.

O presente trabalho desenvolveu-se exatamente nesse universo de idéias e pela percepção, no mínimo curiosa, da exiguidade de trabalhos técnico-científicos sobre a mais elementar das questões em qualquer atividade: quanto custa produzir?

Procurar entender essa lacuna em uma atividade como a pecuária de corte – setor que vem apresentando bom desempenho econômico nos últimos anos – não é tarefa fácil. Provavelmente suas razões encontram-se em um contexto sócio-cultural, já que a atividade tem profundas e diretas ligações com o processo de civilização do Brasil. Nesse aspecto, pode ser que a atividade se acostumou, pelo menos em boa medida, a uma sucessão por herança aparentemente infindável, onde a terra e tudo que nela existe, pare-



cem sempre ter estado ali, apenas esperando os próximos proprietários. Algo assim como se esses bens não tivessem preço ou custo. No caso específico da carne bovina, pelo fato de ser uma "commodity", a tentativa de agregar valor, e aprofundar-se no conhecimento dos seus custos de produção, certamente sempre foi uma necessidade, principalmente nos últimos anos, quando as margens tornaram-se mais exíguas. Paradoxalmente, isso pareceu ser irrelevante durante muito tempo.

Entretanto os tempos são outros, e os movimentos atuais da economia mundial têm a perversa capacidade de contrapor, em um mesmo sistema de equilíbrio, todas as atividades econômicas. Nesses movimentos do mercado, imponentes volumes de investimentos se transferem de uma atividade a outra, para onde quer que se encontre mais rentabilidade. Quem for, ou pelo menos estiver melhor, leva vantagens, ainda que estas possam ser momentâneas.

O conhecimento pleno do custo de produção em qualquer atividade passa, então, nesse intrincado e sensível jogo de mercado, a ter importância fundamental.

O projeto TAB 57 foi concebido exatamente para tentar responder essas questões elementares da atividade pecuária de corte. O objetivo comum foi o de delinear e executar um projeto abrangente e, em vários aspectos, totalmente inovador na pecuária nacional. Pretendeu-se, nas condições em que o trabalho foi desenvolvido, encontrar respostas para custos de produção, performance, área ocupada, valor da produção, qualidade e valor da carcaça.

O projeto não foi delineado para verificar diferenças entre raças, e, sendo assim, toda e qualquer diferença observada nesse sentido deverá ser feita com muita reserva.

Participaram do projeto de forma integrada: Fazenda Água Milagrosa (FAM) e Fazenda Córrego da Santa Cecília (FCSC), criadoras e selecionadoras de Tabapuã, na qualidade de promotoras do projeto; A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU e Nova Índia Genética, na qualidade de apoiadores técnicos; Fazenda Bhetânia (FBT), criadora e selecio-

nadora de Blonde d'Aquitaine e Nelore, na qualidade de colaboradora, e, Bellman Nutrição Animal e Virbac do Brasil Indústria e Comércio Ltda, como patrocinador.

O desenvolvimento experimental do Projeto TAB 57 teve início em 1º de Novembro/2000 término em 05/06/2003, com abate de um lote de animais F1 produzindo nas condições do trabalho.

Materiais, métodos e resultados

No desenvolvimento do projeto TAB 57, dois custos de produção de um bezerro de corte foram calculados em dois sistemas de produção, que, embora originalmente não previstos, acabaram se configurando ao longo do desenvolvimento do trabalho. O fato é que, dentre as três fazendas, somente uma (Água Milagrosa) utilizou adubação química, o que, seguramente iria acarretar diferenças de desempenho dos ani-

para os quais foram calculados custos diretos de produção. O sistema de produção da Fazenda Bethânia, caracterizado por pastos rotacionados, sem cerca elétrica, sem adubação mas com *creep-feeding*, não teve estimativa de custo direto. Entretanto, além dos dois custos diretos, foi estimado um custo médio envolvendo os três sistemas de produção incluindo o da Fazenda Bethânia, custos estes inferidos pela similaridade do processo.

Foram trabalhados oito genótipos em interação com esses sistemas: as raças zebuínas puras Tabapuã (Tab) e Nelore (Nel) como raças maternas e expressivas representantes do sistema de produção de carne no Brasil; e as taurinas puras Aberdeen Angus (AA), representando os genótipos britânicos e Blonde d'Aquitaine (BA), representando os genótipos continentais europeus, como raças paternas; e os seus respectivos cruzamentos meio-sangue Tab-AA, Tab-BA, Nel-AA e Nel-BA.

Os animais envolvidos no Projeto TAB 57 foram qualitativa e quantitativamente significativos, o que permite inferir que os resultados encontrados ultrapassam a barreira de avaliações



mais com forte interação com o meio ambiente. Como a fazenda que aduba tem análises bromatológicas detalhadas em nível de módulos há vários anos, definiu-se para as outras duas propriedades, níveis de suplementação através da técnica de *creep-feeding* que compensassem essas diferenças. Dessa forma, os sistemas de produção ficaram assim definidos: 1) piquetes rotacionados com cerca elétrica, com adubação de pastagens e sem *creep-feeding*; e, 2) piquetes rotacionados com cerca elétrica, sem adubação de pastagens mas com *creep-feeding*, respectivamente das Fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília,

individuais. Entretanto, conclusões sobre as diferenças verificadas entre as diversas raças participantes devem ser feitas com reservas, considerando-se a existência de fatores que não foram excluídos ou corrigidos na apresentação dos resultados. É óbvio também que os resultados encontrados são válidos nas condições em que o experimento foi conduzido.

Foram utilizadas 480 matrizes bovinas, sendo 240 da raça Tabapuã e 240 da raça Nelore, como raças maternas. Essas matrizes, estavam apascentadas nas três diferentes propriedades participantes do Projeto TAB 57 sendo que: 240 matrizes da raça Ta-

bapuã 120 estavam na Fazenda Água Milagrosa e 120 na Fazenda Córrego da Santa Cecília, e as 240 matrizes Nelore, na Fazenda Bethânia. As três propriedades envolvidas no desenvolvimento do projeto apresentam excelentes níveis zootécnicos e boa administração, o que facilitou enormemente a apropriação das informações relevantes ao presente estudo. Além dessa característica pré-existente nas propriedades, os mesmos procedimentos e planilhas para colheita das informações foram utilizados e padronizados, seguindo rigorosamente um cronograma de atividades previamente acertado entre as partes executoras do projeto.

Foi adotada a técnica de inseminação artificial utilizando-se sêmen de boa procedência e valor genético positivo, de diferentes linhagens dentro das raças Aberdeen Angus e Blonde d'Aquitaine. O sêmen foi rigorosamente distribuído através de ordem pré-determinada e idêntica entre as três fazendas, conforme se verifica nos quadros 1 e 2. A estação de monta teve início em 01 de novembro de 2000 e término em 31 de janeiro de 2001, sendo as matrizes inseminadas na ordem de aparecimento do cio. Concomitantemente iniciou-se o levantamento de custos da atividade nas Fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília, que serão a base de todas as inferências registradas nesse trabalho. Todas as pesagens que ocorreram durante o desenvolvimento do TAB 57 foram realizadas pelos acadêmicos do curso de zootecnia da Fazu, Caio Pimenta Junqueira, Bergson Braga Chagas e Guilherme Aquino de Vasconcelos Martins Filho, sob supervisão direta desta, da ABCZ e da Nova Índia Genética. Planilhas completas de apropriação de custos foram devidamente enviadas pelas fazendas promotoras à ABCZ e Fazu ao longo do processo, com fins de auditoria externa.

Durante toda a estação de monta as matrizes foram manejadas exclusivamente a pasto, sem nenhum tipo de suplementação.

No período de 19 a 23 de março de 2001 foi realizado o toque de prenhez nas fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília, num total de 240 vacas com 202 prenhez. Para a Fazenda Bethânia, onde estavam apascentadas as matrizes Nelore, não foram observadas todas as informações, razão pela qual os resultados não são apresentados, entretanto foram obtidas 75 prenhez com sêmen de touros AA e 54 com sêmen de touros BA.

Das 202 matrizes TAB prenhez, 113 foram inseminadas com AA, com uma relação DG/P de 1,56 e outras 89 com BA com uma DG/P de 1,94.

Os custos relativos ao processo de inseminação artificial, assim como todos os demais custos subsequentes, como já explicitado anteriormente, só foram estimados para as Fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília. Eles foram obtidos a partir de um sistema informatizado de levantamento de custos de produção e análise de resultados da Fazenda Água Milagrosa, igualmente adotado pela Fazenda Córrego da Santa Cecília e que está disponível gratuitamente para solicitações endereçadas ao e-mail citado no final. Os custos foram calculados tendo como referência a cotação de venda do dólar (Banco Central Platix) do dia do efetivo desembolso.

Os custos serão apresentados na seguinte ordem, para facilitar sua discussão:

- 1 - do início ao final da estação de monta (EM);
- 2 - do início da EM até o final do período de gestação (pré-parto);
- 3 - do início da EM até o final da estação de nascimentos;
- 4 - do início da EM até o final da desmama;
- 5 - do início da recria até o abate, podendo haver mais de um levantamento de custos para este período.

1 - Custos do início ao final da estação da monta

Os custos aferidos pelas duas propriedades (FAM e FCSC) no período podem ser verificados no quadro 3, da Fazenda Água Milagrosa, a saber:

a) Mecanização: US\$ 17,135; b) Insumos: US\$ 1.056,281; c) Mão-de-Obra: US\$ 796,354. O custo direto de IA durante 90 dias de 120 vacas foi de US\$ 1.869,770. Resultado: custo direto por vaca inseminada: US\$ 16,547. Já na Fazenda Córrego da Santa Cecília, o quadro 4 mostra que os custos foram: a) Mecanização: US\$ 50,506; b) Insumos: US\$ 996,705; c) Mão-de-obra: US\$ 880,546. Resultado: custo direto por vaca inseminada: US\$ 16,910.

Os custos aferidos nas duas pro-



priedades são muito semelhantes provavelmente porque têm, além da similaridade de manejo e os mesmos custos relativos ao sêmen, localização geográfica próxima, sofrendo os mesmos efeitos de custos de mercados regionais. É provável que outras regiões onde, principalmente os insumos, que representaram 51,7% do custo total, sejam majorados pela distância de centros distribuidores, esses custos sofram sensíveis alterações. Como também, e de forma inversa, o custo de mão-de-obra seja mais barato. Os resultados possivelmente não possam ser extrapolados para outras situações ou cenários. De qualquer forma, aproximadamente US\$ 17,00 foram investidos para se obter cada uma das prenhez.

É válido notar que esse custo, já absorvido e efetivado, refere-se a um período que vai do início da estação de monta até o diagnóstico das prenhez. Inicia-se a partir de agora o período de gestação, fase onde genótipos pouco adaptados podem significar maiores perdas por reabsorção embrionária ou mortes perinatais e neonatais. Nesses casos, as possibilidades de se recuperar o investimento vai se comprometendo à medida que o produto espedido (o bezerro) deixa de existir.

Gedah

da
Cascaalho Rico

Grande Campeão Nacional Expozebu-2004

ExpoZebu



Sêmen a venda:

Lagoa
da serra
Genética a toda prova

FAZENDA CASCALHO RICO

Nilo Muller Sampaio

Av. Leopoldino de Oliveira, 4000 Uberaba MG

Fone: (34) 3314-7677 • 9116-9272 Faz.: (38) 9972-0156

nilo.sampaio@brasif.com.br

Desnecessário dizer que os níveis de fertilidade médios obtidos determinam a quase totalidade da eficiência econômica desses sistemas produtivos, seja especificadamente nessa fase ou, obviamente, nas posteriores.

2 - Custos do início da EM até o final do período de gestação (pré-parto)

Nessa fase serão apresentadas, além do custo, as taxas de lotação ao longo do período que vai do início do projeto até o final das gestações. Na tabela 2 está a lotação até o período pré-parto, indo de Novembro de 2000 até Julho de 2001, com média de lotação igual a 2,4954 UA por hectare. O quadro 5 mostra que o custo direto da IA e manutenção das matrizes na Fazenda Água Milagrosa, foi de US\$ 18,946 por vaca. A tabela 3 mostra que a lotação no mesmo período na Fazenda Córrego da Santa Cecília, foi de 1,639 UA por hectare; e o quadro 6 informa que, nesse mesmo período, o custo médio por vaca foi de US\$ 20,565.

3 - Custos do início da EM até o final da estação de nascimentos

O número de bezerros nascidos por grupo genético e propriedade pode ser visualizado no quadro 7, a saber: a) Fazenda Água Milagrosa: 50 Tab/AA e 44 Tab/BA; b) Faz. Córrego de Santa Cecília: 56 Tab/AA e 42 Tab/BA; c) Fazenda Bethânia: 83 Nel/AA e 51 Nel/BA.

A tabela 4 mostra a evolução do rebanho desde Novembro de 2000 até Novembro de 2001, na Fazenda Água Milagrosa, com média de lotação de 2,3077 UA/hectare. O quadro 8 mostra os custos acumulados desde o iní-

Quadro 12 - Rsumo de pesagens ao nascer (PN), peso efetivo à desmama (PED) e ajustados aos 120 e 205 dias de idade (kg), e ganho em peso diário (g) de todos os bezerros nascidos no Projeto TAB-57, por sexo e grupo genético (GG)

GG	SX	PN	PC 120	PC 205	PED	GPD
Tab x AA	F	34	140	221	251	0,901
Tab x BA	F	35	138	218	144	0,868
Tab x AA	M	34	145	235	262	0,948
Tab x BA	M	36	145	231	264	0,941
Nel x AA	F	27	106	183	198	0,706
Nel x BA	F	29	107	183	193	0,680
Nel x AA	M	27	11	190	205	0,734
Nel x BA	M	30	110	187	201	0,694

cio da EM até o final dos nascimentos, resultando na média de US\$ 24,895 por vaca. A tabela 5 mostra que a lotação nesses mesmos treze meses, na Fazenda Córrego da Santa Cecília, foi de 1,575 UA/hectare. O quadro 9 mostra que o custo médio por vaca, nesse período, foi de US\$ 27,157.

Analisando-se as fases 2 e 3, respectivamente do início da EM até o final das gestações e do início da EM até o final das parições, pode-se perceber que os custos maiores recaem a partir do nascimento dos produtos. Nessa fase mais mão-de-obra é requerida, além de um aumento considerável nos insumos. Isso mais uma vez corrobora a premissa de que, quanto mais atenção e cuidados forem dispensados na fase inicial da EM, concorrendo para a obtenção de melhores índices de fertilidade (prenhezess positivas no caso), maiores as chances da obtenção de bom desempenho econômico da atividade. Afinal de contas, a partir do momento da inseminação pouca coisa pode ser mudada nesse ce-

nário e, possivelmente a redução da carga animal pela permanência de um menor número de vacas gestantes em determinadas área, contribua muito pouco para minimizar efeitos negativos da redução de bezerros nascidos ao final do processo, única forma viável de gerar receita na categoria de vacas em reprodução da propriedade.

4 - Custos do início da EM até o final da desmama

Nessa fase os pesos médios dos produtos na desmama (de machos e fêmeas) nascidos dentro do projeto nas Fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília, já serão utilizados para efeito de avaliação dos custos encontrados. A média ponderada desse peso pode ser visualizada no quadro 10 (Fazenda Água Milagrosa), para 53 machos e 38 fêmeas, igual a 272,52 kg. Já o quadro 11 (Faz. Córrego da Santa Cecília) mostra que a média ponderada entre 47 machos e 48 fêmeas foi de 240,23 kg. Um resumo de todas as pesagens dos bezerros nascidos nas três fazendas, de todos os genótipos e nas três pesagens, pode ser encontrado no quadro 12, ressaltando-se, entretanto, que para efeito das estimativas de custos, apenas os dados das duas fazendas constantes nos quadros 10 e 11 foram utilizados.

Os pesos ajustados aos 120 e 205 dias de idade foram padronizados segundo procedimentos do PMGZ - Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (ABCZ, 2002), tendo como base as pesagens de 15/01, 15/04, 15/06 e 15/07 de 2002, realizadas nas três propriedades por acadêmicos do curso de zootecnia da Fazu e sob a supervisão dos coordenadores técnicos do projeto.



NAO DURMA NO PONTO, PARTICIPE



A Associação do Tabapuã está sempre crescendo e se fortificando. O dinamismo da ABCT, somado as atividades dos Núcleo ou Associações regionais geraram uma nova energia que tem criado um entrosamento, um clima interpessoal criativo de trabalho animado com bons resultados tanto sociais, como financeiros.

Como fui presidente do Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras Deolizano Rodrigues de Souza, posso dizer-lhes que a tarefa é interessante. Trago comigo a graça de ter encantamento perene pelo que faço. Com entusiasmo e vontade de servir, quando apresentamos novas propostas contaminamos as pessoas, e, os resultados são surpreendentes. Após o 1º Grande Leilão Tabapuã, pude sentir a complexidade do ser humano; meus companheiros estavam satisfeitos com os resultados porém, alguns preocupadíssimos apenas com a competição...! Foi assim que resolvi procurar em São Paulo, Roberto Trajan, economista, educador em seminários de alto impacto, apoiado no pensamento sistêmico e mudanças de modelo mental. Estava convencida de que melhorar os aspectos comerciais e técnicos-científicos do Tabapuã sem trabalhar os valores fundamentais da existência humana do grupo, a associação não iria adiante. Deste encontro em com Roberto Trajan, surgiu a idéia de realizamos um seminário. O assunto escolhido foi "Gestão de Negócio, Trabalho e Vida". O Objetivo principal era formar uma associação com vida, da qual todos pudessem participar e evoluir. A adesão foi grande e, a participação no seminário foi significativa. Começamos a evoluir, e idéias, naturalmente, começaram a surgir nos nossos encontros. Realizamos posteriormente palestras, seminários de interesse do grupo...! Assim como, Leilões, Programas de Peso regionais, maior participação nas exposições locais e outros. Dias de Campo nas fazendas, reuniões de confraternização, etc.

Temos no Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras Deolizano Rodrigues os seguintes objetivos:



1ª Parte

- Enfatizar o desenvolvimento humano, e interesse pelo conhecimento;
- Oportunizar o desenvolvimento das capacidades e talentos individuais e criar ambiente propício a novas idéias;
- Estimular a competição saudável;
- Propor modelos de cooperação e solidariedade. Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, com respeito mútuo, tolerância e humildade;
- Enfatizar a importância da ética, da verdade, da transparência. Na vida e nos negócios baseado nestes pilares (nós somos aquilo que somos no dia-a-dia, aí a busca da excelência torna-se um hábito.

2ª Parte Relativos especificamente a raça Tabapuã.

- Promover eventos, estimular a participação das exposições municipais, estaduais e nacionais;
 - Contribuir e apresentar idéias, sugestões sobre como participar do Programa de Peso, e Exposições com Ranking, etc.;
 - Trabalhar pelo melhoramento Genético da Raça;
 - Divulgar a Raça Tabapuã
 - Trabalhar para expansão do mercado e buscar oportunidades de negócios.
 - Acompanhar os programas da ABCT e ABCZ.
- Puxa! Tudo isto! Certamente vocês estão a dizer. Pois é. Tudo isto é logicamente trabalho, muitíssimo trabalho. Com certa dose de entusiasmo necessitamos ainda de muita iniciativa e audácia. É preciso ousar. Só sabemos do quanto somos capazes quando arriscamos realizar as coisas. Foi assim, com ousadia e entusiasmo que fomos pousar de "asa delta" no Ibituruna em Governador Valadares. Seguem os resultados para comprovarem o sucesso...

Marisa Vianna Rodrigues
Vice Presidente Núcleo Tabapuã 3
Fronteiras
Vice Presidente ABCT





O PC 120 dias – peso calculado aos 120 dias, por ser coincidência com o pico da lactação da mãe do bezerro, reflete em boa medida a habilidade materna das vacas. Pela observação dos dados no quadro 12 observa-se um comportamento superior das vacas Tabapuã. Embora os dados da ABCZ no que se refere ao potencial dessa raça nesse aspecto venha corroborar esse fato, nesse trabalho esses resultados sofreram efeito da idade das vacas Nelore, cuja média era inferior a da raça Tabapuã, e adicionalmente com muitas novilhas nulíparas, que sabidamente têm menor habilidade maternal do que vacas de terceira cria ou mais. Nenhum desses efeitos foi corrigido, razão pela qual as diferenças aqui encontradas devem ser vistas com restrições.

Nas tabelas 6 e 7 são apresentados os pesos médios das vacas da raça Tabapuã das Fazendas Água Milagrosa e Córrego da Santa Cecília, respectivamente.

Com relação a esses pesos são válidos os seguintes comentários:

- No caso das matrizes da Água Milagrosa (tabela 6) a elevação dos pesos entre as situações 1, 2 e 3 parece

Tabela 6 - Média Ponderada de peso de vacas Tabapuã (Faz. Água Milagrosa)		
Situação	Peso	Arrobas
1 - No início da inseminação artificial	421,17	14,04
2 - No parto	475,52	15,85
3 - Nas desmamas	498,06	16,60

Tabela 7 - Média Ponderada de peso de vacas Tabapuã (Faz. Córrego da Santa Cecília)		
Situação	Peso	Arrobas
1 - No início da inseminação artificial	369,71	12,32
2 - No parto	429,95	14,33
3 - Nas desmamas	395,74	13,19

ter explicação apenas em dois aspectos: o primeiro pelo fato de que elas foram transferidas na situação 1 de pastos não adubados para pastos adubados e, da situação 1 para 2 permanentemente em pastos adubados e boa parte delas desmamaram sua crias Tabapuã que traziam ao pé.

- A continuidade da elevação de peso da situação 2 para 3 não tem ne-

nhuma outra explicação diferente dessas e parece ser um fato inusitado, mas foi exatamente a realizada encontrada.

- No caso da Fazenda Córrego da Santa Cecília, na situação 1, das 120 matrizes escolhidas para I.A, 86 matrizes, isto é, 71,66%, estavam recém-desmamadas de bezerros da safrinha (nascidos de 02 a 04/2000) e desma-

Quadro 16 - Estimativas de tempo para produção de um bezerro desmamado (tempo, em meses), área ocupada (hectares), ganho peso médio de machos e fêmeas (kg), custo (US\$), kg de carne produzida por ha e benefício em kg de carne produzida por ha.

Fazenda (sistema de produção)	Tempo (m)	Área (ha)	Ganho Peso (kg)	Custo (US\$)	kg de carne/ha	Benefício em kg de carne/ha (US\$) pela variação de peso das matrizes
Fazenda Água Milagrosa (**)	19	0,485	76,89	99,694	158,41	(0,039)
Fazenda Córrego da Santa Cecília (**)	19	0,677	26,03	61,298	38,43	(0,017)

(*) = Água Milagrosa = 91 matrizes desmamadas

(**) = Córrego da Santa Cecília = 95 matrizes desmamadas

Quadro 17 - Interação entre os Quadros 15 e 16, considerando o resultado final do período do início da IA em 01.11.2000 até o término das desmamas em 15.07.2002.

Fazenda (sistema de produção)	Tempo (m)	Área (ha)	Peso (kg)	Custo (US\$)	kg de carne/ha	Custo kg de carne/ha (US\$)
Fazenda Água Milagrosa (*)	19	0,485	349,41	99,694	720,31	0,138
Fazenda Córrego da Santa Cecília (**)	19	0,677	266,26	61,298	393,27	0,156

(*) = Água Milagrosa = sistema de pastejo rotacionado com adubação.

(**) = Córrego da Santa Cecília = sistema de pastejo rotacionado com creep-feeding.



mados entre 10 a 11/2000) e outras 34 estavam paridas, isto é, 28,33%, com bezerros de 2,5 meses ao pé.

- já na situação 2 as vacas permaneceram em pastejo rotacionado não adubado, e na situação 3 permaneceram em pastejo rotacionado não adubado e os bezerros receberam *creep-feeding* a partir 16/11/01 (bezerros de 0 a 3 meses).

A taxa de lotação desde o início do TAB-57 (01.11.2000) até o término final das desmamas (15.07.2002), na Fazenda Água Milagrosa, foi de 2,675 UA/hectare. O custo direto de produção de bezerro desmamado foi de US\$ 9.395,787. Já na Fazenda Córrego da Santa Cecília o custo foi de US\$ 6.438,671.

O Quadro 15 mostra que o tempo médio para produzir um bezerro desmamado nas duas propriedades foi de 19 meses. Entretanto, na Fazenda Água Milagrosa o sistema de produção se diferenciou da Córrego da Santa Cecília pelo uso de adubação nas pastagens, a qual, por sua vez, representou nesse estudo, o uso da suplementação com *creep-feeding*. Basicamente

esses diferentes manejos determinaram custos diretos para obtenção de um bezerro desmamado bastante diferentes e que merecem melhores e mais repetidas observações. No primeiro sistema de produção (Água Milagrosa), o custo foi da ordem de US\$ 99,694 para produzir um bezerro de peso médio de 272, 5 kg (machos e fêmeas), ocupando uma área de 0,485 ha. No sistema de produção da Fazenda Córrego da Santa Cecília o cus-

to foi da ordem de US\$ 61,298 para produzir um bezerro de peso médio (machos e fêmeas) de 240,23 kg, ocupando uma área de 0,677 ha.

Embora os custos médios obtidos nos dois sistemas para um produto – o bezerro desmamado – tenha sido bastante diferente, da ordem de 62,65% mais caro no sistema que utilizou adubação, na aferição do potencial produtivo por área (kg de carne por ha), os custos em ambos os sistemas acabam se aproximando muito: US\$ 0,178/kg de carne/ha no sistema com adubação contra US\$ 0,173/kg de carne/ha no sistema sem adubação e com *creep-feeding*.

É necessário computar-se a variação de peso das vacas entre as duas fazendas (conforme tabelas 6 e 7), para se chegar aos índices reais de “kg de carne/ha” e de “custo kg de carne/ha em US\$”. Seguindo a mesma sistemática acima, e considerando a variação de peso das vacas, chega-se ao quadro 16.

E a interação entre os quadros 15 e 16 leva-nos ao seguinte resultado final do período do início da IA em 01/11/00, até o término das desmamas em 15/07/02 (na realidade, considerou-se até 31/07/02), conforme demonstra o Quadro 17.

Tabela 10 - Índices obtidos por média modal na interação de três diferentes sistemas de produção do Projeto TAB-57 para um bezerro de corte desmamado.

Índice	Composição por média modal dos índices dos 52 machos oriundos das 3 fazendas
Média de peso na 1a. pesagem de PGP, após plena adaptação dos animais	279,75 kg ou 9,33@. Ou 0,62 UA
Média de custo de produção por animal (até 31/08/2002)	US\$ 76,804 + US\$ 5,00 (vaca) = US\$ 81,804
Média de relação de UA/ha do lote de 52 machos	2,07 UA/ha
Área média necessária para produzir um bezerro desmamado	0,599 ha

5 - Custos do início da recria até o abate

Terminada a fase de cria nas três propriedades, o projeto teve prosseguimento apenas na Fazenda Água Milagrosa. Para tal, os seguintes procedimentos foram executados:

- Todos os machos nascidos nas três propriedades foram transferidos para a Fazenda Água Milagrosa;

- Todas as fêmeas foram transferidas para a Fazenda Bethânia e poderão ter prosseguimento de estudos sob outra ótica, a critério daquela propriedade;

- Como o número de machos permitia uma pré-seleção para a etapa seguinte do projeto, foram eliminados aqueles que apresentavam pior desempenho em termos de peso e conformação frigorífica, com base no peso na desmama;

- Os machos selecionados, em número de 52 animais, foram rigorosamente criados sob as mesmas condições de manejo e abatidos em 05/06/03, para avaliação de carcaças e composição final de estimativas de custos de produção.

- Os dados dos animais selecionados para essa etapa podem ser verificados no quadro 18.

Com a formação do novo lote, oriundos de três fazendas diferentes, com custos de produção, relações de UA/ha e pesos diferentes e participação percentual de cada fazenda no lote total também diferente, tornou-se imperioso fazer a composição de dados deste lote de 52 animais via média modal. O resultado, que é apresentado na tabela 10, retrata com exatidão o perfil dos 52 animais. Importante observar também que, na composição do custo desse lote foi acrescido o custo da vaca no sistema de produção, até

Tabela 11 - Pesos médios obtidos pelos grupos genéticos (GG) em kg, durante a prova de ganho de peso

GG	16/09/02	14/12/02	15/03/03	15/05/03
Tab x AA	309,46	403,00	467,00	522,23
Tab x BA	315,31	406,46	478,77	536,15
Nel x AA	252,46	344,69	412,38	470,62
Nel x BA	241,77	333,00	404,23	466,46

Tabela 13 - Resumo do relatório técnico de avaliação de carcaça

Grupos Genéticos	Idade	Nº (animais)	Peso Vivo Fazenda (kg)	Peso Carcaça Quente (kg)	Rendimento de carcaça (%)	AOL (Área de Olho de Lombo) (cm²)	@ (arroba)	Cota Hilton (%)
Tab x AA	20,0	13	493,54	273,08	55,33	71,67	18,21	92,31
Tab x BA	20,5	13	503,54	286,69	56,94	77,35	19,11	84,62
Nel x AA	19,5	13	445,46	245,58	55,13	64,92	16,37	53,85
Nel x BA	19,5	13	438,85	249,81	56,92	72,73	16,65	46,15
Médias	19,9	-	470,35	263,79	56,08	71,67	17,59	69,23

Fonte: Felício, P. E. - Campinas (SP), 2003

então não considerado. Os índices apresentados na tabela 10 podem, dentro de certas premissas, serem extrapolados para outras situações de produção semelhantes. Para a obtenção do custo da vaca foi considerado preço médio de uma vaca zebuína de corte, já que no projeto em questão as matrizes eram todas registradas e muito caras para o fim proposto. As premissas para obtenção do custo da vaca foram: US\$ 200,00 como valor de aquisição no mercado e US\$ 160,00 como preço final de venda (descarte ao final da vida útil), determinando um saldo de US\$ 40,00 divididos por uma produção de 8 bezerros/vida útil, o que determina um custo de US\$ 5,00 por vaca/parto.

Os 52 machos foram castrados e mantidos em um mesmo grupo de contemporâneos, sendo recriados nas mesmas condições. O sistema nutricional no período de 15/09/2002 a 15/05/2003 foi exclusivamente a pasto, com uso estratégico e comum a todos de sal protéico e energético, pretendendo manter uma vinculação com os sistemas de produção de carne predominantes no país.

A exemplo de todas as outras pesagens realizadas durante o projeto, aquelas referentes à prova de ganho de peso foram realizadas por estágios da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba e auditadas pelos próprios participantes do projeto.



1° Leilão Tabapuã marca Nilo

dia 28/05/2005
Nanuque -MG



Fotos: Marcelo Cordeiro





FAZENDA MUCURI
TABAPUÃ
MARCA
Nilo

Nilo Caiado Fraga

(33) 3621-2115
3621-8686

Nanuque - MG



projeto.

Os bovinos foram fechados às 6 horas da manhã do dia 04 de Junho de 2003, em jejum completo (sem alimentos e água) e assim permanecem por 24 horas, quando foram pesados e embarcados para transporte até o frigorífico, em 05 de Junho de 2003. O abate ocorreu às 16 horas do mesmo dia. Parte dos resultados encontrados no abate técnico podem ser verificados na Tabela 13.

Dados completos e análises desse abate podem ser encontrados no documento "Avaliação de carcaças de 52 novilhos F1 de touros Angus e Blonde com vacas Nelore e Tabapuã, realizada no Frigorífico Minerva, em Barretos SP", disponível no site mencionado no final, de autoria do médico veterinário, M.S., Ph.D, Pedro Eduardo de Felício, que se constitui em elemento fundamental para entendimento do processo.

5.2 - Valorização de carcaças

A partir dos resultados da avaliação de carcaças apresentados no anexo, desenvolveu-se uma discussão sobre sua valoração, enfocando o aspecto de necessidade de melhor remuneração ao produtor lastreada na melhor composição das carcaças produzidas e também na qualidade do couro (que representa de 8 a 10% do valor animal). Em cana-de-açúcar e até em citricultura, já se remunera o produtor pela qualidade do produto com ágios e deságios (sólidos totais). Por que apenas em pecuária de corte prevalece

esse sistema arcaico onde a única consideração importante é o peso, o que penaliza quem produz com alta qualidade, e não incentiva os demais a fazê-lo? A valoração de carcaças e as observações e explicações a ela pertinentes apresentadas no Quadro 19 não são parte integrante da avaliação de carcaças conduzida pelo Professor Pedro Eduardo de Felício, mas sim resultantes de análises conduzidas pelas fazendas promotoras, devidamente assessoradas.

O critério adotado para a valorização baseou-se na avaliação de uma carcaça média, tendo como base o peso e a espessura de gordura. Esta foi escolhida entre 12 carcaças que foram desossadas, representantes dos quatro cruzamentos (3 por cruzamento) no universo total de 52 carcaças processadas.

Considerando que o frigorífico terá vendido este animal por R\$ 932,39, o equivalente físico (arroba do boi transformado em carne, sem contar com couro, sebo e miúdos) terá sido de R\$ 51,43 (R\$ 932,39 dividido por 18,13@), ou seja, 10,67% acima do equivalente físico vigente recebido por frigoríficos, que, de acordo com dados da Scot Consultoria em 08/07/03 – fonte Beef Point, é da ordem de R\$ 46,47.

Assim, a produção de animais que originem carcaças de qualidade superior, gera mais lucro para todos os integrantes da cadeia: do produtor ao consumidor final (interno ou externo), passando pelo frigorífico. É necessário, porém, que se estabeleça, em nível nacional o sistema de valorização

Os custos aferidos durante o período que vai desde o final do período de adaptação na prova de ganho de peso até o abate são apresentados na tabela 12, totalizando US\$ 1.665,533 para os 52 animais, resultando em custo unitário de US\$ 32,029.

Ao final da prova de ganho de peso os animais foram submetido a um abate técnico.

5.1 - Avaliação de carcaças

A avaliação de carcaças foi conduzida pelo Prof. Pedro Eduardo de Felício, no Frigorífico Minerva, em Barretos (SP) e foram avaliadas 52 carcaças dos animais machos castrados F1, representantes dos quatro cruzamentos do



A new concept on beef cattle economic avaliation

The knowledge about the production cost in any activity goes under the intricate and sensible game of the market and has important role. Project was developed to check the differences between breeds and, then, all and any difference noticed in this context should be made under a reserved approach. The cost were analised in two systems: 1) Rotational pastures with electrical fencing, fertilization of pastures and without creep-feeding; 2) Rotational pastures with electrical fencing, without fertilization of pasture but with creep-feeding. Eight genotypes were studied: Pure Zebuine breeds Tabapuan (Tab) and Nelore (Nel) as mother breeds and expressive representatives of the production system of meat production in Brazil and pure taurine breeds Aberdeen Angus (AA), representing British genotypes; and Blonde d'Aquitaine (BA), representing European continental genotypes as parent breeds, and its respective half blood crossings Tab-AA, Tab-BA, Nel-AA and Nel-BA. Tab x AA produced 18.21 arroba and Tab x BA produced 19.11 arroba. A detailed research is on the site mentioned below at the end of the text.

Un nuevo concepto en avaliación de pecuaria de carne



El conocimiento pleno del coste de producción en cualquier actividad pasa, por el intrincado y sensible juego de mercado, que tiene importancia fundamental. El proyecto no fue diseñado para verificar diferencias entre las razas, y, así siendo, toda y cualquier diferencia observado en ese sentido deberá ser hecha con mucha cautela. Fueron analizados los costes en dos sistemas: 1) potreros rotacionales con cercas eléctricas, con abono de pastos y sin creep-feeding; 2) potreros rotacionales con cercas eléctricas, sin abonos de pastos pero con creep-feeding. Fueron observados ocho genotipos: las razas cebuinas puras Tabapuán (Tab) y Nelore (Nel), como razas maternas y expresivas representantes del sistema de producción de carne en Brasil; y las taurinas puras Aberdeen Angus (AA), representando los genotipos británicos, y Blonde d'Aquitaine (BA), representando los genotipos continentales europeos, como razas paternas; y sus respectivos cruces media sangre Tab-AA, Tab-BA, Nel-AA y Nel-BA. El Tab x AA produjo 18,21 @ y el Tab x BA produjo 19,11 @. La pesquisa detallada está en el sitio mencionado al final del texto.

e tipificação de carcaças, para que o produtor seja incentivado a produzir melhor, como já acontece há anos em cana-de-açúcar e mais recentemente em citricultura (sólidos totais).

Conclusões

Com os dados apresentados nas tabelas 10, 12 e quadro 19, foram possíveis as seguintes estimativas de custos considerando a média dos dois sistemas de produção:

- O tempo médio para produzir um macho F1 de 17,59 @ de 31 meses e 4 dias (desde o início da gestação), ocupando uma área média de 0,478 hectares.

- O custo direto de produção de 52 garrotes F1 no período de 01/11/02 a 31/08/02 (início da EM até desmama) foi de US\$ 4,253.808, com custo unitário médio de US\$ 81, 804 (tabela 10).

- No período do pós-desmama, nas condições da prova de ganho em peso, de 01/09/02 a 04/06/03, o custo total foi de US\$ 1.665.533. Com custo unitário médio de US\$ 32,029 (Tabela 12).

- O custo total direto de produção dos 52 garrotes em ambos os períodos somaram US\$ 5,919.341, ou US\$ 113, 833 ou R\$ 330, 12 por animal com dólar cotado a R\$ 2,90 (média modal de custo por animal considerando idades).

Para chegarmos a um custo total (direto+indireto ou "overhead"), acrescentaremos 20% - que é um percentual monta. Assim, o garrote F1 de 17,59 @ passaria a custar US\$136,60 ou R\$ 396,14.

Considerando esses valores, o



Quadro 19 - Valoração de uma carcaça média, em peso e espessura de gordura, dentro do Projeto TAB-57

Discriminação	Carcaça	RS/@	Total (RS)
Arroba @	18,13	50,00	906,67
Área de olho de lombo (cm2)	77,00	-	-
Espessura de gordura (mm)	3	-	-
Peso vivo na fazenda (kg)	481	-	-
Peso carcaça quente - PCQ (kg)	272	50,00	906,67
Peso meia-carcaça quente -MCE (kg)	136	-	-
Desossa traseiro (kg)	carcaça (kg)	RS/kg	Total (RS)
Picanha (alcatra)	3,42	9,75	33,35
Miolo (alcatra)	7,69	5,30	40,76
Maminha (alcatra)	3,05	5,30	16,17
Coxão Mole	19,99	5,10	101,95
Coxão Duro	12,05	4,80	57,84
Lagarto	5,34	5,20	27,77
Patinho	10,58	5,10	53,96
Músculo	8,91	3,80	33,86
Filé Mignon	4,96	15,00	74,40
Contrafilé torácico (cube-roll)	4,34	5,30	23,00
Contrafilé lombar (strip-loin)	12,47	5,30	66,09
Fraldinha (flap)	1,64	4,60	7,54
Capa de filé	2,92	3,70	10,80
Subtotal	-	-	547,48
Desossa dianteiro (kg)	Carcaça	RS/kg	Total (RS)
Paleta	31,15	3,90	121,49
Acém	29,48	3,90	114,97
Peito	11,51	3,50	40,29
Subtotal	-	-	276,74
Desossa Ponta de Agulha	Carcaça	RS/kg	Total (RS)
Pacu (flank steak)	1,53	3,90	5,97
Fraldão	3,56	4,00	14,24
Costelas sem osso	21,99	4,00	87,96
Subtotal	-	-	108,17
Total Geral	-	-	932,39
Recebido pelo produtor		Recebido pelo Frigorífico	
Itens	Valor	Itens	Valor
Peso vivo na fazenda (kg)	481,00	R\$ do traseiro desossado	547,48
Peso carcaça quente (kg)	272,00	R\$ do dianteiro desossado	276,74
Rendimento de carcaça (%)	56,55	R\$ da ponta de agulha desossada	108,17
Recebido pelo produtor (RS)	906,67	Recebido pelo frigorífico (R\$)	932,39

custo de produção de uma arroba de boi foi de US\$7,76 ou R\$ 22,51(R\$ 396,14 /17,59@).

Qualquer generalização é perigo-

sa, pois embora os números apresentados sejam rigorosamente verdadeiros, há considerações que devem ser levadas em conta:

◆ O projeto TAB 57 foi delineado para estimar custos de produção e não para comparar raças. Sendo assim, não foram consideradas as interações entre raça e fazenda (manejo), idade das matrizes e peso a desmama das crias e efeito de touro, assim como outros que podem ter expressões significativas se os resultados forem observados sob a ótica de diferentes genéticas. Por essas razões os resultados refletem com segurança custos médios de produção, a partir do momento em que todas as situações apresentadas ocorrerem em processos comerciais, mas, em nenhum momento refletem diferenças que possam ser computadas às diferentes raças.

- Não estão computados descontos de frete e de Funrural, incidentes sobre o valor da arroba.

- Também não estão incluídos no valor da arroba, impostos como ITR e Imposto de Renda, não apenas porque se diferenciam muito quanto à propriedade rural e renda do contribuinte, como também em razão deste ser constituído como pessoa física ou pessoa jurídica.

◆ Os animais em questão, embora tratados apenas a capim, água e sal mineralizado, são frutos de genética superior – e assim, mais eficientes em ganho de peso.

◆ Além disso, são frutos de cruzamento de touros *Bos taurus* com DEP positiva para características de crescimentos com matrizes zebuínas, obtendo-se o máximo de heterose.

◆ Todas as três fazendas onde estes animais nasceram e criaram são de boa qualidade de solo, topografia

plana e de água abundante. Estes fatores foram muito importantes para amenizar os efeitos de fortes estiagens verificadas em 2001 e 2002.

◆ Todas as propriedades encontram-se no estado de São Paulo, que, pela proximidade dos centros de produção de insumos, bem como de consumo – contribui para baratear custos de produção.

◆ O meio a que estes animais – e suas mães – foram submetidos, nas duas fazendas promotoras, como na colaboradora, desde o início – foi o de abundância, jamais de carência, mesmo na seca.

◆ O sistema de manejo utilizado nas três fazendas – principalmente nas promotoras – é de primeira qualidade, propiciando aos animais a manifestação de todo o seu potencial.

◆ Tanto em *creep-feeding* (em uma fazenda promotora e na colaboradora), quanto em fertilização de pastagens (na outra fazenda promotora), foram utilizados produtos de primeira qualidade e com dosagens e formas corretas. O mesmo deve ser dito em relação a sal mineralizado (protéico ou energético), vermífugos, vacinas, e medicações em geral.

◆ A sinergia entre rotação de piquetes e adubação de pastagens é uma realidade, potencializando resultados.

◆ Considere-se como vital uma boa gestão financeira inclusive a básica: fluxo de caixa. Juros bancários acima da rentabilidade do setor oneram, e, por vezes, inviabilizam a atividade.

◆ Há um outro fator de suma importância: decisão estratégica de compra de insumos. No projeto em questão, fertilizantes, herbicidas, e outros insumos foram adquiridos nos meses de junho e julho, quando a demanda é

menor. Os descontos obtidos sempre compensam – e muito – o custo financeiro de carregar o estoque por até 12 meses.

◆ Finalmente, é preciso considerar que o mercado de carne – como qualquer outro mercado – tem sistema de valoração de produtos por custos médios, além de ser regido por oferta e demanda. Como apenas uma pequena fração de pecuaristas de corte no Brasil, inclusive por localização geográfica, tem condições de produzir tão bem a custos tão baixos, o valor da arroba continuará a ser calculado pelos custos médios de produção. Quem conseguir fazê-lo por menos, simplesmente lucrará mais.

A transferência de milhões de hectares de pastagens para a agricultura por ano, é uma tendência inexorável, e novos conceitos e práticas de manejo, de genética e de aumento de ocupação (UA/ha) precisam ser investigadas e implementadas, para que a pecuária de corte não seja empurrada cada vez mais para regiões limítrofes, ou que, ano a ano, perca sua importância e peso no agronegócio brasileiro.

*Este trabalho, completo,
pode ser encontrado em
fazenda@aguamilagrosa.com.br
www.aguamilagrosa.com.br*

Autores: Luiz Antônio Joshihian é Zootecnista formado pela Fazu, especialista em Produção de Ruminantes pela UFPA. Superintendente Técnico da ABCZ e professor de Melhoramento Animal da Fazu. Membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas da Revista ABCZ. - Carlos Henrique Cavallari Machado é Zootecnista formado pela Fazu, especialista em produção de Ruminantes pela UFPA e Agribusiness – Gestão e Controle pela Fazu. Superintendente Técnico adjunto de melhoramento animal da ABCZ e professor das disciplinas de Produção Animal (bovinos) da Fazu. Membro do colégio de jurados das raças zebuínas. - Paulo Julião de Camargo é Zootecnista formado pela Fazu, especialista em julgamento de zebuínas pela Fazu. Membro do colégio de jurados das raças zebuínas. Gerente Pecuário da Fazenda Água Milagrosa. - Fernando de Almeida Andrade é Médico Veterinário formado pela UFMG. Gerente de Provas Zootécnicas da Nova Índia Genética. - Carlos Arthur Ottenblad é Economista, pós graduado em planejamento macroeconômico do conselho Técnico e do Conselho Consultivo da ABCZ. Titular da Fazenda Água Milagrosa. - Rodolfo Assumpção Ottenblad é Engenheiro Agrônomo pela UNITAU. Titular da Fazenda Córrego da Santa Cecília. Diretor da agroindústria Vital Atman.



Fale com Ela

Rafaela



Secretária da ABCT-Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã.

Ela resolve seus problemas na Associação, cuja sede fica dentro do prédio da ABCZ.

Cuida da Grife e tudo o mais.



Rafaela, ABCT All about Tabapuan association and its members.



Rafaela Secretaria de la ABCT. Todo a respecto del Tabapuan y sus socios.



Seleção desde 1978



Rod. PR 182, Km 28 - Umuarama - PR

Tel/Fax: (44) 622-1107

9976-7842 (Edson) • 9976-1117 (Éderson)

COLOQUE TABAPUÃ EM SUA VIDA!

ABCT

Para você
Para sua fazenda
Para seus amigos
Para seus compradores

BONÉS CAMISA - ESPORTE, POLO CAMISA SOCIAL - BOTTONS



Ligue agora

Fone/FAX: (34) 3336-2410

ABCT - Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã

Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 1 - CEP: 38022-330 - Uberaba (MG)

Fone/FAX: (34) 3336-2410 - PABX (ABCZ): (34) 3319-3893

E-mail: tabapua@terra.com.br / Internet: www.tabapua.org.br

**Fazenda
Parque das Vacas Tabanel
e Lagoa da Serra
apresentam...**



EGIPAN DA PRATA

5 vezes Grande Campeão em 2001

Raçador que vem empregando excelente caracterização racial e ganho ponderal em suas progênie de rebanho Tabapuã PO e se constitui também em ótima opção para vacada Nelore na produção do Tabanel.

**Lagoa
da serra**
Genética a toda prova

(62) 281-9740

241-6541 • 9971-5436

www.tabanel.com.br

tabanel@tabanel.com.br

Dz. Wagner Miranda

Dra. Ana Maria P. Miranda



Pesquisa Científica Original
Goiania e Paraúna - GO

No Mundo



Antônio Augusto e Patrícia Bossi



Churchill Cavalcanti, Maria Helena Adams, José Coelho Vítor, Marisa Viana Rodrigues



Carlos Sezefredo Bittencourte e familiares



Armando Visioli e Cleonice



Elston Vergaças e familiares



Guilherme Galvão e Mônica Ortenblad



Fernando Garcia Carvalho e Marília

do Tabapuã



Nilo Muller Sampaio e Cleide Sampaio



Jose Coelho Victor e Miriam



Churchill Cavalcanti César com Cecília e filha



Edgard Ramos, Jefferson Salgado, Bruno Henry Gregg



Carlos Alberto Celestino, Sebastião (Leilonorte),
Maria Helena Adams, Felipe Adelino



Francisco Perazzo



Marisa Viana Rodrigues

O que diz a tabela do CONTROLE PONDERAL

● O Tabapuã é raça muito precoce. Desenvolve-se melhor e mais rapidamente que as demais em todos os regimes de alimentação. Basta analisar os dados de 205 dias.

● O Tabapuã é a melhor raça no regime de campo e no regime semiconfinado, tendo um esqueleto plasmado para isso. Outras raças, no entanto podem apresentar um esqueleto maior, e - então - com tratamento intensivo (confinado) estas raças podem atingir um peso maior que o Tabapuã. É o que já fica visível no RA-3 de 550 dias, onde os machos Tabapuã apresentam 439 kg e o Nelore apresenta 448 kg, no regime confinado. Isso significa que o esqueleto maior pode suportar um enorme acréscimo de massa muscular sob regime de confinamento. Essa aparente "perda", no entanto, é uma virtude da raça e um lucro para o pecuarista, pois demonstra que o Tabapuã está mais avançado no processo de crescimento, ou seja que já está quase pronto para o abate. Significa que os produtos cruzados de Tabapuã irão ter uma terminação mais cedo - representando mais lucro para o pecuarista. *Tamanho não é documento em Zootecnia, mas rendimento é!*

Pesos Médios das raças zebuínas										
Sexo	Peso Nasc	205 dias			365 dias			550 dias		
		RA 1	RA 2	RA 3	RA 1	RA 2	RA 3	RA 1	RA 2	RA 3
Gir e Gir Mocho										
M	26	131	157	169	184	236	256	240	337	350
F	24	123	144	151	171	214	232	220	290	318
Guzerá										
M	30	155	168	186	207	256	289	282	368	397
F	28	143	155	171	189	236	258	247	319	360
Indubrasil										
M	34	167	198	208	246	293	305	324	393	423
F	31	154	180	192	220	269	286	279	357	389
Nelore e Nelore Mocho										
M	31	169	196	215	230	288	321	310	402	448
F	29	156	179	198	205	256	298	269	347	407
Tabapuã										
M	32	177	204	216	236	296	319	320	421	439
F	30	164	186	202	212	274	293	280	375	413

Fonte: ABCZ - Superintendência de Melhoramento Genético - CDP - 2004

RA 1 = Regime Alimentar em pasto; RA 2 = Regime Alimentar semiconfinado; RA 3 = Regime Alimentar confinado.

● É importante salientar que nos tratamentos de campo e no semiconfinado (RA 1 e RA 2), mesmo na idade de 550 dias, as raças de esqueleto maior que o do Tabapuã apresentam um desenvolvimento inferior. A Tabela

mostra, portanto, que o Tabapuã tem um acabamento mais cedo, muito mais lucrativo, nos regimes de campo e no semiconfinado.

● Vale a pena notar o exemplo da raça Indubrasil, que apresenta o maior





Weight Gain Control

Tabapuan is a precocious breed. It develops much quicker than the others in earlier ages under all feeding systems. If a one looks at the data on 205 days. The table shows that "Size is not what matters, but the main concern is the carcass yield". Then Tabapuan is ahead in the beef cattle breeding activity.

Control Ponderal

El Tabapuan es una raza muy precoz. Se desarrolla mejor y más rápidamente que las demás, en edades menores, en todos los tipos de alimentación. Basta analizar los datos de 205 días. La tabla muestra que "Tamaño no es documento, rendimiento sí". Así, el Tabapuan está en la vanguardia de la pecuaria de corte.



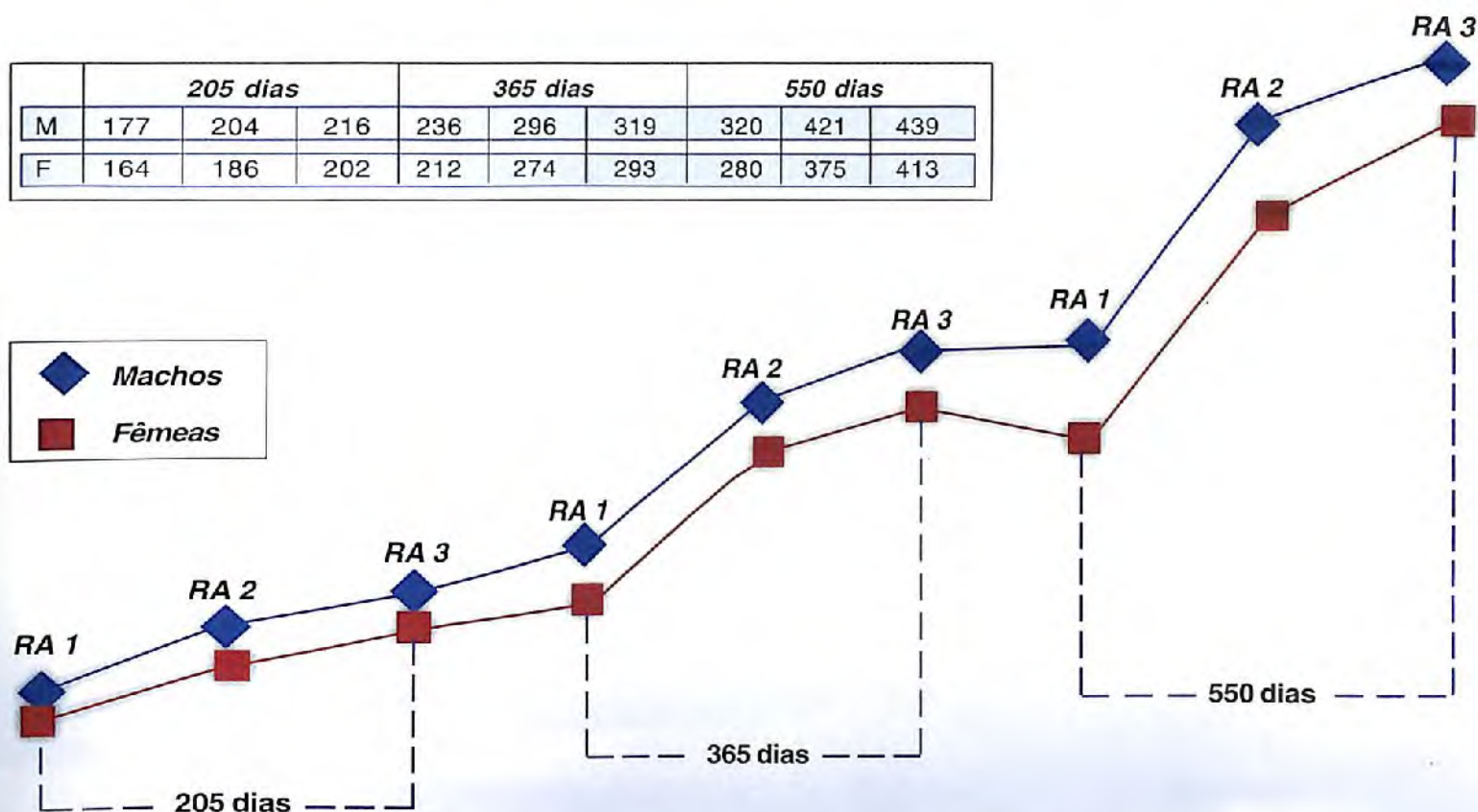
esqueleto entre todas as raças e, então, nos regimes de campo (RA 1), os machos sempre apresentam um peso maior. É o peso dos ossos. Já as fêmeas Indubrasil, não atingem o peso das fêmeas Tabapuã. De fato, a con-

formação das fêmeas Tabapuã é notável, superando a de todas as demais raças, tanto em regime de campo como em semiconfinamento ou confinamento.

● A Tabela do CDP mostra que o Tabapuã é raça para dar lucro, rapidamente.

Crescimento do Tabapuã no Controle do Desenvolvimento Ponderal

	205 dias			365 dias			550 dias		
M	177	204	216	236	296	319	320	421	439
F	164	186	202	212	274	293	280	375	413



Expo Cordeiro vai crescendo

Entre 21 e 25 de Julho, o Tabapuã desfilou pela praça mais antiga de exposições do Brasil: Cordeiro (RJ). O parque foi fundado para que o país pudesse ter um certame anual, em 1919. A primeira exposição aconteceu em 1920. Antes disso, o Brasil já havia assistido à Exposição de 1908 (comemorativa da Abertura dos Portos), a de 1917 (quando estava exportando muita carne para os soldados da I Guerra Mundial) e a de 1918.

Até hoje, Cordeiro mantém a mesma arquitetura, na região serrana fluminense. Em 2004, o frio era intenso, mas o povo de toda região estava presente.

Segundo Edgard Ramos, o objetivo do Núcleo Rio é aumentar 50% em todas as exposições do Estado, em 2005, uma vez que o Tabapuã está sendo muito procurado.

Melhor Expositor: Edgard Ramos Silva Rego Júnior (936 pontos); Paulo César de Souza Paixão (324); Bruno Henry Gregg (284).

Melhor Criador: Edgard Ramos Silva Rego Júnior (892); Paulo César de Souza Paixão (236); Wilson Pires Neves (100).

Campeãs: Grande Campeã: 1155-343 da Itab (Bruno Henry Gregg); Reserv. Gde. Cpã: Tetéia da Prog NY (Edgard Ramos Silva Rego Júnior).

Campeões: Grande Campeão: Corinto Gaibu (Edgard R.S.R. Júnior); Res. Gde. Cp: Davos Gaibu (Bruno Henry Gregg).



Corinto Gaibu, com 1.125 kg, aos 33 meses - foi também o mais pesado na Expo Campos, entre 700 animais. Foi Grande Campeão em Cordeiro.



Bruno Henry Gregg e Christiana, com a Grande Campeã (1155 da Itabaiana).



Bruno e Edgard recebem o troféu de Grande Campeão e Reservado.



Jefferson Salgado de Oliveira (da Unit) e Paulo Paixão, firmes no Tabapuã.



A Expo Cordeiro é a mais antiga do Brasil.

no Dia **nove de setembro às 20:00 h**

com transmissão do Agrocanal

no seu **2º Leilão Tabapuã da Capital Federal**

a **Fazenda Palmeiras** mais uma vez, associa qualidade com quantidade e oferece
10 lotes de animais diferenciados.

Todos os lotes são de animais premiados nas principais exposições do Brasil.
Veja alguns exemplos:



TIBACA DE TABA

Res. Campeã Nacional Uberaba/98



FARAOH DA PALMEIRAS

Campeão Nacional Uberaba/2003

Campeão do Estado de Goiás/2003



FÊNIX DA PALMEIRAS

Campeã Nacional Uberaba/2003

A Fazenda Palmeiras para incrementar ainda mais o crescimento da raça Tabapuã, põe à venda diversos lotes de bezerras, novilhas, vacas e tourinhos PO e LA de excepcional qualidade.
Entre em contato e marque uma visita à nossa sede.



Getúlio Pinheiro de Brito

Formosa - GO

(61) 354-8181

fazendapalmeiras@ig.com.br

AGENDA

AGOSTO

<i>DIA</i>	<i>DENOMINAÇÃO</i>	<i>LOCAL</i>
07/08 a 15/08	EXPORURAL	Salvador - BA
13/08	Leilão Peso Pesado – Graciosa e Nova Canaã	Salvador - BA
14/08	1º Leilão Tabapuã Kaylua	Lagedão - BA
26/08 a 03/09	EXPOINTER	Esteio - RS

SETEMBRO

01/09 a 09/09	EXPOABRA	Brasília - DF
06/09	1º Leilão Núcleo Tabapuã - 3 Fronteiras Deolisano Rodrigues	Lagedão - BA
10/09 a 19/09	24º EXPOVEL - Exp. Feira Agrop. Indust. e Com. de Cascavel	Cascavel - PR
14/09 a 18/09	Exp. Agropec. e Industrial	São J. do Rio Preto - SP
18/09	Leilão Tabapuã Peso Pesado	Cascavel - PR
18/09	9º Leilão Primavera Tabapuã	Pato Branco - PR
25/09	1º Leilão Pratas da Morada	Batatais - SP

Outubro

19/10 a 27/10	39ª Exp. Agrop. de Goiânia	Goiânia - GO
27/10 a 30/10	EXPOITA	Itabuna - BA
29/10	Leilão Tabapuã Peso Pesado	Itabuna - BA

Novembro

28/11 a 05/12	FENAGRO	Salvador - BA
---------------	---------	---------------

Dezembro

03	Leilão Peso Pesado	Salvador - BA
----	--------------------	---------------



Os Campeões nacionais da Itabaiana



1155-343 da Itabaiana

Campeã Vaca Adulta e Res. Grande Campeã Expozebu/2004.



970 Iluminismo da Itabaiana
Campeão Nacional Bezerra / 2000



969-437 da Itabaiana
Campeão Nacional Bezerra / 2000



982 343 DA ITABAIANA

Reservado Campeão Nacional Sênior - Exposição Uberaba 2003



486 Iluminismo da Itabaiana

Campeã Vaca Jovem Uberaba/1998



715 Iluminismo da Itabaiana

Campeã Nacional Vaca Adulta / 2000

Dr. Wilson Pires

Teófilo Otoni - MG

(33) 3521.2317

itabaianatop@uol.com.br

www.fazendaitabaiana.com.br

Tabapuã no Cruzamento Industrial

Para se obter o cruzamento industrial, o mercado tem valorizado várias raças européias, se esquecendo que - sem as raças zebuínas puras, preservadas e melhoradas - nada disso seria possível, pois existe um sério esquecimento. Sem Zebu não há possibilidade nem viabilidade de cruzamento industrial no trópico.

O Tabapuã no cruzamento industrial entra com muito incremento, uma vez que já é um Zebu muito precoce, potencializando ainda mais as características positivas no F1.

É excelente para cruzar com:

1 - zebuínos, formando o meio-sangue Tabanel, Tabaguz, Tabagir, Tabaindu, Tabasind.

2 - bem como para cruzar com europeus, formando o Tabalando (com Holandês), Tabaford (com Hereford), Tabangus (com Red Angus), e outras.

Em igualdade de condições, foram analisadas as carcaças de 8 cruzamentos: Red Angus x Tabapuã, Charolês x Tabapuã, Simental x Tabapuã, Red Angus x Nelore, Charolês x Nelore, Simental x Nelore, Brahman x Nelore

e Brahman x Tabapuã. Os animais foram abatidos inteiros e aos 15 meses de idade.

Na classificação entre os 8 cruzamentos avaliados, os melhores resultados foram obtidos pelos cruzamentos entre Tabapuã x Brahman, e Tabapuã x Red Angus, Brahman x Nelore, com aproveitamento de 100%.

Já na distribuição de carne em re-

lação à carcaça, quanto a traseiro e dianteiro / ponta de agulha, entre os 8 cruzamentos avaliados os melhores resultados foram obtidos pelos cruzamentos de Tabapuã x Red Angus e Tabapuã x Brahman (Ver Tabela 1).

Os cruzamentos com Tabapuã renderam 0,81 @ a mais por animal, que os cruzamentos com Nelore, com o mesmo custo.

Tabela 1 - Resultado de 3 melhores entre 8 tipos de cruzamentos diversos

Cruzamentos com Tabapuã		Cruzamentos com Nelore	
Cruzamentos	Peso da carcaça	Cruzamentos	Peso da carcaça
Red Angus x Tabapuã	261,4 kg	Red Angus x Nelore	247,5 kg
Charolês x Tabapuã	260,6 kg	Charolês x Nelore	242,8 kg
Simental x Tabapuã	255,2 kg	Simental x Nelore	242,8 kg
Média de peso das carcaças	259,7 kg	Média de peso das carcaças	246,87 kg
Média em Arrobas	17,27 @	Média em Arrobas	16,46 @

Crossings

Under the same conditions 8 carcasses of crossing cattle were analysed: Red Angus x Tabapuan, Charolais x Tabapuan, Simental x Tapapuan, Red Angus x Nellore, Charolais x Nellore, Simmenthal x Nellore, Brahman x Nellore and Brahman x Tabapuan. Animals were not castrated and slaughtered at age 15 months. Crossbred of Tabapuan has an average of 17.27 arroba and the Nellore crossbred had 16.46 arroba.

Cruces

En igualdad de condiciones, fueron analizadas las canales de 8 cruces: Red Angus x Tabapuán, Charolés x Tabapuán, Simental x Tabapuán, Red Angus x Nellore, Charolés x Nellore, Simental x Nellore, Brahman x Nellore y Brahman x Tabapuán. Los animales fueron sacrificados enteros y a los 15 meses de edad. Los cruzados con Tabapuán rindieron un promedio de 17,27@ y los anellorados rindieron 16,46@.





O Tabapuã em peso

25 de setembro - Sábado - 12h

100 animais

40 machos PO com RGD Elite e Superior em PGP com andrológico

30 fêmeas PO a campo com RGD e prenhes

20 fêmeas TOP - 10 embriões

Convidados

Antônio Augusto e Márcia Vieira Bossi - Armando Visioli - Churchill Cavalcante César
Elston Lemos Vergaças - Sucessores de Edgard Ribeiro - Marisa Viana Rodrigues
Mônica R. O. Pires Galvão - Nilo Muller Sampaio - Nilo Caiado Fraga
Otávio Oliveira de Carvalho - Lutz Viana Rodrigues - Condomínio Paquera e Favinha

Fazenda Morada da Prata - Rod. Altino Arantes, Km 47
(sentido Batatais - Altinópolis) - Batatais - SP

Informações: (16) 3662.3215 - morada@moradaprata.com.br

Promoção

Realização

Assessoria

Parceiros

Agência oficial



Fazenda Morada da Prata



PRODUÇÃO E MARKETING

VIVEIRO Campeão e Recordista



MAIS DE 18.000
DOSES DE SÊMEN
COMERCIALIZADAS

VIVEIRO DE TABAPUÃ

- Campeão Junior Menor - Uberaba 2000.
- Recordista Oficial de todas as PGP'S realizadas pela ABCZ entre todas as raças zebuínas, com GMD de 1,625 kg.
- Melhor Reprodutor da Raça Tabapuã - Cascavel 2003
- Londrina 2004
- Araçatuba 2004
- Campeão Progenie de Pai - Araçatuba 2004

SUMÁRIO EMBRAPA 2003

DEP P240	DEP P420	DEP GND	TOTAL MATERNAI
+ 7,45 Kg	+ 8,40 Kg	+ 69,75	+ 31,77

Raça, Qualidade e...

RESULTADOS



IRIS DA BIRIGUI - CAMPEÃ BEZERRA - EXPOZEBU 2004
CAMPEÃ BEZERRA - LONDRINA E FEICORTE 2004



OPERA DA COPACABANA - GRANDE CAMPEÃ - CASCAVEL 2003
GRANDE CAMPEÃ - LONDRINA 2004



DUQUESA GGNT - RES GRANDE CAMPEÃ - CASCAVEL 2003
RES GRANDE CAMPEÃ - LONDRINA 2004



DOLAR GGNT - RES GRANDE CAMPEÃO - ARAÇATUBA 2003
GRANDE CAMPEÃO - CASCAVEL 2003



DALAMU GGNT - RES CAMPEÃO JUNIOR MENOR - LONDRINA 2003
RECORDISTA DO 1º LEILÃO REVELAÇÕES DO TABAPUÃ 2003



IAPDCA DA JANGADA - RECORDISTA DO 2º LEILÃO
REVELAÇÕES DO TABAPUÃ UBERABA 2004

RS 70.000

GG

GENESIO GIOCONDO - (43) 252-0504 / (43) 9101-5938

FAZ. SANTA CAROLINA - ARAPONGAS-PR
FAZ. CUPUAÇU - PARAGOMINAS - PA

GG